



"Em memória"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Sua preparação e seu estudo do *Vem, e Segue-Me* são *insuficientes*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Por que o consumo físico de pão e água nos ajuda a lembrar de nosso compromisso com Jesus Cristo? A Dra. Camille Fronk Olson examina a importância de nunca esquecermos o sacrifício, as promessas e o sacrifício do Salvador.

Parte 2:

A Dra. Camille Fronk Olson continua a examinar o sacrifício na Bíblia Hebraica e sua conexão com o sacramento e a renovação de convênios e compromissos na "reunião mais sagrada e importante da Igreja".

Códigos de tempo:

Primeira parte:

- 00:00 Parte 1 - Dra. Camille Fronk Olson
- 00:36 Apresentação da Dra. Camille Fronk Olson
- 02:19 Os eventos que antecederam a Última Ceia
- 03:29 A Última Ceia nos evangelhos sinóticos
- 04:24 Ordem dos eventos
- 06:38 Jesus está avisando os apóstolos sobre sua morte iminente
- 09:21 A mulher unge Jesus e o prepara para sua Expição
- 14:47 Maria e Marta
- 15:57 A mulher em Lucas 7
- 19:36 A mulher entende o que vem a seguir
- 20:56 Poder de ouvir
- 21:20 Jesus ensina a amar por meio do serviço (mulheres como exemplo)
- 24:04 Exemplo do óbolo da viúva
- 26:19 Judas trai Jesus
- 29:07 Judas teve que trair Jesus?
- 31:16 Judas os instrui a encontrar Jesus no Monte das Oliveiras
- 32:19 "Senhor, sou eu?"
- 36:02 A frase do Élder Uchtdorf "Senhor, sou eu?"
- 37:54 "O desafio de se tornar" do Presidente Oak
- 38:52 O profundo remorso de Judas Iscariotes
- 41:49 Jesus manteve isso entre ele e Judas
- 43:05 A TJS e Judas
- 44:32 Jesus apresenta o sacramento: "Em memória de mim".
- 46:52 Toda ordenança se concentra na Expição de Jesus Cristo
- 50:35 Andrew Skinner ensina que Jesus está ensinando sobre a ordem e, às vezes, a subverte
- 52:45 Jesus e as quatro xícaras
- 56:16 A importância dos hinos e do sacramento
- 01:01:56 Fim do Episódio - Dra. Camille Fronk Olson

Segunda parte:

- 00:00-Parte II - Dra. Camille Fronk Olson
- 00:10 O Presidente Oaks fala sobre o sacramento
- 00:53 Hinos como parte da adoração sacramental
- 03:51 Pão rasgado versus pedaços inteiros
- 07:45 O Salvador e a refeição com várias pessoas
- 11:45 O poder de cantar juntos
- 12:07 Reflexões sobre a negação de Pedro
- 20:34 A traição de Judas em João 13
- 22:54 Pedro se recusa a permitir que Jesus lave seus pés
- 25:05 Jesus ensina que o serviço precisa aumentar
- 31:44 Pedro proclama que Jesus pode lavá-lo por inteiro
- 34:50 A cobertura e a expiação
- 37:20 O novo mandamento de Jesus
- 39:01 Contenção versus compaixão
- 45: 41 Fim da Parte II - Dra. Camille Fronk Olson

Referências:

Bytheway, John. "Of Pigs, Pearls, and Prodigals: A Fresh Look at the Parables of Jesus". Amazon, 2010. https://www.amazon.com/Pigs-Pearls-Prodigals-Fresh-Parables/dp/1609078713/ref=sr_1_1?crid=FAJ33X6YJTH0&keywords=john%2Bbytheway%2Bparables&qid=1683832425&s=books&sprefix=john%2Bbytheway%2Bparable%2Cstripbooks%2C126&sr=1-1.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos ImageElder Dallin H. Oaks. "A Reunião Sacramental e o Sacramento". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/sacrament-meeting-and-the-sacrament?lang=eng>.

Élder L. Tom Perry, do Quórum dos Doze Apóstolos ImageElder L. Tom Perry. "Sacramento da Ceia do Senhor". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1996. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1996/04/sacrament-of-the-lords-supper?lang=eng>.

Ellison, Mark D. "Preserving or Erasing Jesus's Humanity: Tensions in 1-2 John, Early Christian Writings, and Visual Art". Preserving or Erasing Jesus's Humanity [Preservando ou Apagando a Humanidade de Jesus]: Preserving or Erasing Jesus's Humanity: Tensions in 1-2 John, Early Christian Writings, and Visual Art | Religious Studies Center. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/preserving-erasing-jessuss-humanity-tensions-1-2-john-early-christian-writings-visual-art>.

Ellison, Mark D. "The Setting and Sacrament of the Christian Community" [O ambiente e o sacramento da comunidade cristã]. The Setting and Sacrament of the Christian Community [O

Ambiente e o Sacramento da Comunidade Cristã] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/setting-sacrament-christian-community>.

Gaskill, Alonzo L. "75 Questions and Answers About Preparing for the Temple" [75 perguntas e respostas sobre a preparação para o templo]. Amazon, 2019. https://www.amazon.com/Questions-Answers-About-Preparing-Temple/dp/1462123341/ref=sr_1_3?qid=1683833119&refinements=p_27%3AAlonzo%2BL.%2BGaskill&s=books&sr=1-3.

Gaskill, Alonzo L. "Miracles of New Testament: Um Guia para as Mensagens Simbólicas (Milagres ...)" Milagres do Novo Testamento: A Guide to the Symbolic Message (Milagres do Novo Testamento: Um Guia para a Mensagem Simbólica). Acessado em 11 de maio de 2023. <https://www.amazon.com/Miracles-New-Testament-Symbolic-Messages-ebook/dp/B00PGC3G44>.

Holland, Jeffrey R. "A Robe, a Ring, and a Fatted Calf" [Um manto, um anel e um bezerro cevado]. BYU Speeches, 30 de maio de 2022. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/robe-ring-fatted-calf/>.

Holland, Jeffrey R. "Jeffrey R. Holland". Jeffrey R. Holland | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/inspiring-service/jeffrey-r-holland>.

Holland, Jeffrey R. "Our Day Star Rising: Exploring the New Testament". Amazon, 2022. <https://www.amazon.com/Our-Day-Star-Rising-Exploring/dp/1639930795>.

Holzappel, Richard Neitzel. "A Paixão de Jesus Cristo". The Passion of Jesus Christ (A Paixão de Jesus Cristo) | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/passion-jesus-christ>.

Huntsman, Eric D. "O Evangelho de João". The Gospel of John (O Evangelho de João) | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/gospel-john>.

Judd, Frank F. "Interpreting Caiaphas's 'Prophecy' of the Savior's Death" [Interpretando a 'Profecia' de Caifás sobre a Morte do Salvador]. Interpreting Caiaphas's "Prophecy" of the Savior's Death [Interpretando a "Profecia" de Caifás sobre a Morte do Salvador] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/ behold-lamb-god/interpreting-caiaphass-prophecy-saviors-death>.

Kimball, Spencer W. "Peter, My Brother" [Pedro, Meu Irmão]. BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/spencer-w-kimball/peter-brother/>.

"29 de maio a 4 de junho. Mateus 26; Marcos 14; João 13: 'Em memória'." May 29-June 4. Matthew 26; Mark 14; John 13: "In Remembrance" [Mateus 26; Marcos 14; João 13: "Em memória"], 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/23?lang=eng>.

Nelson, Russell M. "Jesus, o Cristo - Nosso Mestre e Muito Mais". Jesus the Christ-Our Master and More [Jesus, o Cristo - Nosso Mestre e Mais] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-treasury/jesus-christ-our-master-more>.

Oaks, Dallin H. "When Thou Art Converted" [Quando você se converteu]. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2004.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/04/when-thou-art-converted?lang=ase>.

Olson, Camille Fronk. "A New Commandment" [Um novo mandamento]. A New Commandment | Religious Studies Center [Um Novo Mandamento]. Acessado em 11 de maio de 2023.

<https://rsc.byu.edu/his-majesty-mission/new-commandment>.

Olson, Camille Fronk. "Salvos e capacitados pela graça de Jesus Cristo". Saved and Enabled by the Grace of Jesus Christ [Salvos e Capacitados pela Graça de Jesus Cristo] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/shedding-light-new-testament/saved-enabled-grace-jesus-christ>.

Olson, Camille Fronk. "A Missão do Espírito Santo: Centro de Estudos Religiosos". The Mission of the Holy Ghost | Religious Studies Center [A Missão do Espírito Santo: Centro de Estudos Religiosos]. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/salvation-christ-comparative-christian-views/mission-holy-ghost>.

Olson, Camille Fronk. "Nós acreditamos e temos certeza: Centro de Estudos Religiosos". We Believe and Are Sure | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023.

<https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/we-believe-are-sure>.

Olson, Camille Fronk. "Conhecer Deus é vida eterna: Centro de Estudos Religiosos". To Know God Is Life Eternal [Saber que Deus é a Vida Eterna] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/let-us-reason-together/know-god-life-eternal>.

Presidente Boyd K. Packer Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos ImagePresidente Boyd K. Packer. "The Atonement" [A Expição]. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/10/the-atonement?lang=eng>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf Segundo Conselheiro na Primeira Presidência . "Lord, Is It I?" A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2014.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/lord-is-it-i?lang=eng>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf Segundo Conselheiro na Primeira Presidência ImageUchtdorf, Dieter F. "The Greatest Among You" [O Maior entre Vocês]. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/04/the-greatest-among-you?lang=eng>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf Segundo Conselheiro na Primeira Presidência ImageUchtdorf, Dieter F. "Lord, Is It I?" A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2014.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/lord-is-it-i?lang=eng>.

Presidente Gordon B. Hinckley Presidente da Igreja . "Stand Strong Against the Wiles of the World" [Permaneça firme contra os artifícios do mundo]. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1995. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/10/stand-strong-against-the-wiles-of-the-world?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Precisamos de pacificadores". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/47nelson?lang=eng>.

Seely, David Rolph e Jo Ann H. Seely. "Jesus, o Messias: Prophet, Priest and King" [Profeta, Sacerdote e Rei]. Jesus, o Messias: Prophet, Priest and King | Religious Studies Center [Jesus, o Messias: Profeta, Sacerdote e Rei]. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/jesus-messiah-prophet-priest-king>.

Smith, Hank, e Kathryn Jenkins Gordon. "Living the Parables: Applying Christ's Teachings to Our Lives" [Aplicando os Ensinamentos de Cristo à Nossa Vida]. Amazon, 2019. <https://www.amazon.com/Living-Parables-Hank-Smith/dp/1524410357>.

Smith, Joseph Fielding. "Volume I Sermões e Escritos de Joseph Fielding Smith - Arquivo da Internet". Doctrines of Salvation Volume 1 [Doutrinas de Salvação Volume 1]. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://ia800905.us.archive.org/34/items/Doctrines-of-Salvation-volume-1-joseph-fielding-smith/JFSDoctrinesofSalvationv1.pdf>.

Strathearn, Gaye. "Discipulado no Discurso do Monte das Oliveiras no Evangelho de Marcos". Discipleship in the Olivet Discourse in Mark's Gospel [O Discipulado no Discurso do Monte das Oliveiras no Evangelho de Marcos] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/ behold-lamb-god/discipleship-olivet-discourse-marks-gospel>.

Strathearn, Gaye. "Simão e a Mulher que Ungiu os Pés de Jesus". Simon and the Woman Who Anointed Jesus's Feet | Religious Studies Center [Simão e a Mulher que Ungiu os Pés de Jesus]. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-5-no-3-2004/simon-woman-who-anointed-jesus-feet>.

Talmage, James E. "The Last Supper and the Betrayal" [A Última Ceia e a Traição]. Capítulo 33, 1º de janeiro de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/jesus-the-christ/chapter-33?lang=eng>.

Tanner, Susan W. "Jesus Christ, Our Healer" [Jesus Cristo, Nosso Curador]. Jesus Christ, Our Healer (Jesus Cristo, Nosso Curador) | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/tragedy-triumph/jesus-christ-our-healer>.

Welch, John W. "The Factor of Fear in the Trial of Jesus" [O Fator do Medo no Julgamento de Jesus]. The Factor of Fear in the Trial of Jesus (O Fator do Medo no Julgamento de Jesus), Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de maio de 2023. <https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/factor-fear-trial-jesus>.

Informações biográficas:



Camille Fronk Olson é professora emérita de escrituras antigas e ex-presidente do departamento da Brigham Young University, Provo, Utah. Ela tem mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo e doutorado em sociologia do Oriente Médio pela BYU. Serviu na Junta Geral das Moças e no Comitê de Currículo de Desenvolvimento de Professores da Igreja. É uma oradora e escritora popular cujos livros publicados incluem *Women of the Old Testament (Mulheres do Antigo Testamento)*; *In the Hands of the Potter (Nas Mãos do Oleiro)*; *Mary, Martha and Me (Maria, Marta e Eu)*; e *Too Much to Carry Alone (Muito para Carregar Sozinha)*. Ela adora viajar, cuidar do jardim e pesquisar histórias sobre seus antepassados. É casada com Paul Olson, o que inclui a bênção de dois filhos e quatro netos.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material

deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o apresentador e estou aqui com meu co-apresentador líder-servo, John Bytheway. John, estamos falando sobre liderança servil hoje, um pouco no Evangelho de João, e eu pensei que fosse o John. Você é um líder servidor, não acha?
- John Bytheway: 00:00:21 Sim. Hank, traga seus sapatos. Estou com meu kit para engraxar sapatos. Vou fazer isso para você.
- Hank Smith: 00:00:26 Ok. Sim, vou já para aí. Temos tanto para falar hoje, John. Não sei como vamos fazer tudo isso, mas precisamos de um especialista em Bíblia conosco. Quem está se juntando a nós hoje?
- John Bytheway: 00:00:36 Trouxemos a Dra. Camille Fronk Olson, que já esteve conosco antes no Antigo Testamento. Ela é minha pessoa favorita de Tremonton, Tremonton, Utah. Quando vou para lá, menciono o nome de Camille e as pessoas são muito gentis comigo.
- Hank Smith: 00:00:52 Está escrito ali mesmo onde você entra?
- John Bytheway: 00:00:54 Eles não estão fazendo um monumento lá? A Camille Fronk Olson é de Tremonton.
- Dra. Camille Olson: 00:00:59 Aqui diz que John Bytheway esteve aqui.
- Hank Smith: 00:01:00 Sim.
- John Bytheway: 00:01:04 Sim. Estamos muito felizes por ter Camille conosco novamente, pois sei que será um grande dia. Deixe-me falar um pouco sobre Camille. Ela serviu como missionária de tempo integral em Toulouse, na França, antes de obter um mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo e um doutorado em Sociologia do Oriente Médio. Ela já foi reitora de alunos da LDS Business College. Agora eles chamam isso de Ensign College.
- 00:01:25 Ela é professora associada de Escrituras Antigas, ou era na Universidade de Brigham. Serviu na Junta Geral das Moças, no

Comitê de Currículo de Desenvolvimento de Professores da Igreja. E estou lendo essa biografia no final de um de seus muitos livros chamado Women of the Old Testament (Mulheres do Antigo Testamento). É por isso que acho que a queríamos aqui hoje, Hank, porque estamos falando um pouco sobre algumas das mulheres do Novo Testamento, nesses capítulos. E, na verdade, ela também já foi minha chefe. Acho que eu não estaria lecionando na BYU Salt Lake Center se não fosse por Camille. Portanto, falando de liderança servil, falando de caridade e bondade. Estamos felizes por tê-lo conosco. Bem-vindo de volta.

- Dra. Camille Olson: 00:02:03 Obrigada.
- Hank Smith: 00:02:04 Sim, ela também me contratou, John. Ainda me lembro daquela ligação telefônica. Foi um dia muito bom. Camille, vamos passar nosso tempo em três capítulos importantes hoje, Mateus 26, Marcos 14 e João 13. Por onde devemos começar?
- Dra. Camille Olson: 00:02:19 Bem, parece que, ao examinar a lição, o foco dos estudos do Come Follow Me desta semana é principalmente a Última Ceia e, especialmente, o sacramento, a administração do sacramento na Última Ceia e os eventos que a antecederam, de acordo com Mateus e Marcos.
- 00:02:40 Deixe-me fazer uma observação: antes de começarmos a examinar um evento que aconteceu logo antes e o que Mateus e Marcos têm a nos dizer, eu também gostaria de examinar um pouco Lucas 22, porque Lucas 22 também fala sobre a Última Ceia.
- 00:02:57 Depois, a última parte de todos esses capítulos, Mateus 26, Marcos 14 e Lucas 22, vai para o Getsêmani e o sofrimento de Cristo no Getsêmani. E esse parece ser o foco de uma lição posterior. Portanto, vamos nos concentrar, penso eu, na lição desta semana, principalmente no que aconteceu na Última Ceia dos evangelhos sinóticos e, em seguida, no primeiro capítulo da Última Ceia em João, João 13, que é muito singular e não é encontrado em nenhum dos outros.
- 00:03:29 Deixem-me fazer uma observação importante que considero fascinante. Com relação à Última Ceia, os evangelhos sinóticos, Mateus, Marcos e Lucas, concentram-se quase que exclusivamente na administração do sacramento. Não há os principais ensinamentos que Cristo deu na Última Ceia. E é apenas um em cerca de 10 ou 12 versículos em cada um desses evangelhos. E então você chega a João e João gasta, se contarmos a grande oração intercessória como parte dela, cinco

capítulos são sobre a Última Ceia. Um quarto de todo o livro de João é dedicado à Última Ceia e ele nunca menciona a administração do sacramento. Portanto, de muitas maneiras, é aqui que você realmente vê como os evangelhos sinóticos são diferentes do Evangelho de João.

- 00:04:24 Isso também levanta uma questão interessante: quando, à noite, ele administrava o sacramento? Foi antes do lava-pés? Foi depois? Judas Iscariotes estava lá para o lava-pés? E veja, como você não tem essa cronologia, é uma coisa interessante para se ter em mente quando estivermos analisando isso. Mas acho que por que João não mencionaria a administração do sacramento? Não tenho a pretensão de conhecer a mente dele, mas então penso: há algum outro lugar no Evangelho de João em que ele discute realmente os princípios do sacramento?
- 00:05:04 E ele o faz; em João, capítulo seis, com o sermão do Pão da Vida. Os princípios envolvidos com: "Se não comermos de sua carne e não bebermos de seu sangue, não teremos parte com ele". Mas essa é apenas uma observação interessante sobre onde João concentra seu foco. Hoje, vamos nos concentrar apenas no primeiro capítulo. Então, podemos começar com Mateus 26? Vamos começar com essa noite incrível que Jesus passou com seus apóstolos.
- 00:05:36 E este é um terreno sagrado, estamos em um terreno sagrado quando chegamos a esta última semana. Especialmente porque estamos nos aproximando do fim da vida mortal do Salvador. E Ele sabe disso. Quero dizer, Ele sabe disso desde a entrada triunfal, quando diz: "Chegou a minha hora", de acordo com João. É como se Ele soubesse que Seus dias estão contados, onde Ele está aqui na Terra como mortal, e Ele é muito claro em suas escolhas de como Ele gasta Seu tempo. Aqui está apenas uma pequena parte disso, mas você pode sentir que isso está quase crescendo à medida que nos aproximamos cada vez mais.
- 00:06:18 Capítulo 26, começamos: E aconteceu que, quando Jesus terminou todas essas palavras. Provavelmente na noite anterior ou na noite anterior, Ele estava no Monte das Oliveiras com Seus 12 discípulos, ensinando sobre Sua segunda vinda e ajudando-os a entender isso.
- 00:06:38 Então, depois dessas coisas, Ele disse aos discípulos, versículo 2: "Sabeis que daqui a dois dias é a festa da Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado". Quantas vezes Ele está dizendo esse tipo de coisa? E quanto mais estudo isso, mais penso em como deve ter sido confuso para Seus seguidores. Temos o benefício da retrospectiva, e parece que, bem, é claro

que sabemos o que está acontecendo. Eles O viram sair de apuros aqui e ali, onde as pessoas tentaram pegá-Lo em uma armadilha e Ele simplesmente desapareceu no meio da multidão, e Ele leva a melhor sobre eles o tempo todo. E esse tipo de terminologia é totalmente confuso para eles. E o versículo três diz: "Então, reuniram-se os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás, e consultaram entre si para prenderem Jesus com astúcia."

00:07:40 Interessante. Nas notas de rodapé, está escrito: "Traição ou astúcia". Eles estavam tramando para que pudessem matá-Lo. Acho que, ao iniciarmos este capítulo, quero apenas nos lembrar de que nem todos eram sacerdotes, escribas ou anciãos do povo. Há algumas evidências de que há alguns homens notáveis que fazem parte do Sinédrio que defenderão e protegerão Jesus, que veremos novamente mais tarde e que já vimos anteriormente.

00:08:09 Então, chegamos a esse extremo que está querendo pegá-lo. E eles disseram no versículo 5: "Mas não no dia da festa, não na Páscoa, a menos que haja tumulto entre o povo". Novamente, parte disso é que esse é um dia sagrado e você quer fazer seu mal em outro dia além desse.

Hank Smith: 00:08:31 Você quer fazer o mal em um dia não sagrado.

Dra. Camille Olson: 00:08:34 Sim. Então, esse esquema já começou. E isso está acontecendo em segundo plano com tudo isso. Portanto, devemos ter isso em mente. Mas agora chegamos ao versículo 6, quando Jesus estava em Betânia, e lembrem-se de que Betânia fica do outro lado do Monte das Oliveiras, a três quilômetros de distância, e Jesus havia passado todas as noites da última semana em Betânia e depois caminhava com os discípulos para Jerusalém todos os dias. E temos a ideia de que eles estavam hospedados na casa de Marta, Maria e Lázaro, que moravam em Betânia, provavelmente na casa deles. Então, quando lemos que Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso, pensamos: "Quem é Simão, o leproso?"

Hank Smith: 00:09:19 Sim.

Dra. Camille Olson: 00:09:21 E não há nenhuma ajuda real sobre isso porque é chamada de casa de Marta em Lucas 10. Será que esse poderia ser o pai de Marta, que talvez tenha falecido, e ela tem a casa? Ou se essa é uma casa totalmente diferente na qual eles estão, não sabemos. Mas, de repente, começamos a ler essa história que se parece muito com o início do capítulo 12 de João, onde uma

mulher também tem uma caixa de alabastro, um unguento muito precioso, e o derrama sobre os pés de Jesus em João 12, quando ele estava sentado à mesa. Portanto, é muito semelhante, exceto pelo fato de que a mulher ali é Maria de Betânia, irmã de Marta.

00:10:07 Então, fora isso, é um frasco de alabastro, provavelmente. O que parece que entendemos sobre esse unguento de João 12 é que se trata de nardo, que é extremamente caro porque é preciso importá-lo da Ásia. Estamos falando do extremo leste da Ásia, provavelmente da região da China ou de alguns lugares de onde isso teria vindo. E eles o colocam nesses pequenos frascos feitos de alabastro e, portanto, está todo envolto neles. E a única maneira de se chegar ao óleo é quebrando o gargalo do frasco.

00:10:41 Então ela tem um pouco disso, provavelmente o salário de um ano...

Hank Smith: 00:10:46 Oh, uau.

Dra. Camille Olson: 00:10:47 ... para comprar essa pomada. Isso seria extremamente caro. E quando o discípulo viu isso, o que eles disseram? "Eles se indignaram", versículo 8, "e disseram: Para que serve esse desperdício?" Há algo... Dizer por que alguém gastaria tanto dinheiro? E lá estão eles. No caso dela, ela o está derramando sobre a cabeça dele. Maria, no capítulo 12, está derramando sobre os pés dele, e é Judas Iscariotes, em João 12, que tem problemas com isso. É especificamente ele. Já em Mateus 26, parece que há mais deles, Seus discípulos no plural, e eles dizem: "E esse unguento poderia ser vendido por muito dinheiro e dado aos pobres". Sabe o que eu pensei dessa vez, quando estava olhando e me preparando para isso? Recentemente, ouvi alguns membros da igreja que chegaram a dizer: "Por que gastamos tanto dinheiro em templos? Ah, e tantos templos, é caro e não poderíamos usar melhor esse dinheiro para ajudar os pobres?"

00:11:52 Quero dizer que, de certa forma, é um argumento muito semelhante a este. Você pensaria? E então Jesus entendeu isso. Ele entende mais do que pensamos, não é mesmo? Ele lhes disse: "Por que estais perturbando a mulher? Porque ela fez uma boa obra em mim, pois vós tendes sempre convosco os pobres, mas a mim nem sempre me tendes, pois derramou este unguento sobre o meu corpo." Veja na nota de rodapé, outra tradução grega: "Para me preparar para o meu sepultamento". Então, algo me chama muito a atenção ali. Essa é a primeira vez

que vejo alguém, além de Jesus, falando sobre o fato de que ele vai morrer.

- Hank Smith: 00:12:40 Sim, ela entendeu.
- Dra. Camille Olson: 00:12:42 Em vez de tentar evitá-lo, o que todo mundo quer fazer. O que ela está fazendo?
- Hank Smith: 00:12:46 Ela está preparando-o. Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:12:48 Preparando-o e apoiando-o. Aqui está o relato de Marcos, Marcos 14 tem uma tradução de Joseph Smith para acompanhar. Está no versículo 8 de Marcos 14. Procurem na nota de rodapé, e vou dizer novamente que a tradução de Joseph Smith é muito útil nesta última semana de estudo que temos. Lemos no versículo 8: "Ela fez o que pôde". O que também é uma frase interessante. Isso é algo que ela pode fazer para apoiar e ajudar, mas ela não pode fazer tudo, e não é assim que nós fazemos? Ele reconhece que fazemos o que podemos.
- Hank Smith: 00:13:26 Eu adoro isso. Deixe-a em paz. Ela está tentando.
- Dra. Camille Olson: 00:13:30 Sim. "E isto que ela me fez será lembrado nas gerações vindouras, onde quer que o meu evangelho seja pregado, pois, em verdade, ela veio de antemão para ungir o meu corpo para o sepultamento". Ela está fazendo isso bem cedo. O relato de João 12 acontece cerca de uma semana antes da ressurreição, provavelmente no sábado antes de ele estar no túmulo. Mas eu fiz a pergunta: essa é a mesma história? E ela é contada com detalhes diferentes. É muito semelhante. Mas o que é interessante é que se trata de uma mulher que reconheceu que Jesus precisava morrer e O apoiou e ajudou a prepará-Lo. Se essa é Maria de Betânia, você pensa nela toda vez que a vemos, ela está aos pés do Salvador. Todas as vezes. Não ouvimos sua voz, mas percebemos que ela está ouvindo, está captando e há algo ali que ela reconhece e aceita, e entende uma verdade que eu acho que teria sido incrivelmente difícil de entender naquele momento específico.
- Hank Smith: 00:14:45 Que história linda.
- Dra. Camille Olson: 00:14:47 Adoro isso e adoro o relato de João 12, em que Marta também está lá e está servindo como fez em Lucas 10, mas está muito feliz e aceita a contribuição de Maria. Todos parecem estar aprendendo com Maria, exceto Judas Iscariotes, que é o único que tem dificuldade em dizer que isso deveria ter sido dado aos

pobres e que ela só usa um pouco do unguento. Ela não derrama tudo sobre ele. Houve quem sugerisse que talvez quando José de Arimateia e Nicodemos fossem preparar o corpo de Jesus quando ele morresse. Talvez Maria e Marta não pudessem ter se aproximado tanto por causa da desconfiança, porque todos sabiam o quanto elas eram próximas de Jesus, e talvez esses dois homens tenham feito o que as mulheres normalmente fazem. E eu adoro isso. Veja, essa é uma daquelas situações que estou inventando, mas não seria legal? Maria representou seu amor dando a eles o restante do óleo que usaram para preparar o corpo de Jesus para o sepultamento. Um dia eu vou perguntar a ela e ver.

- Hank Smith: 00:15:51 Seria poético. Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:15:53 Sim.
- Hank Smith: 00:15:53 Eu sempre disse em minhas aulas que, se não for verdade, deveria ser. John, o que você ia acrescentar?
- John Bytheway: 00:15:57 Eu só tenho uma pergunta. A mulher no final de Lucas 7 é algo que devemos esclarecer, provavelmente?
- Dra. Camille Olson: 00:16:06 Há quem diga que essa é a mesma história novamente. Há uma mulher. Podemos dar uma olhada lá? Devemos ir rapidamente para Lucas 7? Eu só queria mostrar uma coisa. A história se passa na Galiléia. Essa é uma diferença na forma como Lucas conta, está acontecendo na Galiléia. É Lucas 7, começando no versículo 36. E lembre-se de que ela lava os pés do Salvador com esse unguento caro em uma caixa de alabastro.
- 00:16:34 Então é a mesma coisa de novo, mas no versículo 7 diz: "Uma mulher da cidade, que era pecadora". Essa é uma das minhas coisas favoritas nessa história. No grego, você pode ler que o tempo verbal desse verbo realmente pode ser lido. "Ela era pecadora, mas já não o era mais". O que faz sentido para isso, porque ela está cheia de amor pelo Salvador e ele diz a Simão, Seu nome é Simão e ele é um fariseu aqui. É o mesmo que Simão, o leproso? Está vendo? Sim.
- John Bytheway: 00:17:08 Certo.
- Dra. Camille Olson: 00:17:09 Você pode ver um pouco da confusão que surge. "Simão, os pecados dela, que são muitos, estão perdoados". Isso lhe diz que essa mulher tinha sido uma pecadora, mas já não era mais. No entanto, Simão ainda pensa nela como uma pecadora. Se ele soubesse que tipo de mulher ela era, não a trataria dessa

maneira. Jesus conclui dizendo diretamente a ela: "Os teus pecados te são perdoados, a tua fé te salvou; vai em paz".

- Hank Smith: 00:17:40 Então essa pode ser a mesma história?
- Dra. Camille Olson: 00:17:43 Pode ser, e algumas pessoas dizem: "Ah, mas ela era uma pecadora. E essa não seria a Mary Bethany". Mas eu repito: "Vamos lá, todos nós somos pecadores, todos nós precisamos da expiação". E seja qual for o pecado, muitas pessoas acham que aquela mulher em Lucas 7 é a mesma mulher que foi apresentada como tendo sete demônios no início de Lucas 8, que é Maria Madalena. Minha resposta é: "Não sei".
- John Bytheway: 00:18:06 Vi algumas declarações muito fortes do Élder Talmage de que a mulher de Betânia não deve ser confundida com Maria Madalena no início de Lucas 8.
- Dra. Camille Olson: 00:18:16 Sim. Isso realmente não acontece mais. Essa está realmente destruída. No entanto, de vez em quando, você ainda ouve pessoas que fazem essa conexão.
- John Bytheway: 00:18:25 Obrigado. Certo, então a principal razão pela qual diríamos que provavelmente não é porque, no versículo um, diz: "Ele entrou em Cafarnaum". Portanto, isso é em um lugar diferente. Não se trata de Betânia.
- Dra. Camille Olson: 00:18:36 Bem, é um lugar diferente e é no início de Seu ministério. E, novamente, é como limpar o templo. Ele fez isso uma vez ou duas? Isso é mencionado em dois momentos diferentes. Eu tenho um pouco de resistência em querer juntar tudo isso na mesma história, porque então tenho uma mulher que está prestando esse maravilhoso serviço ao Salvador.
- Hank Smith: 00:18:57 Poderiam ser três.
- Dra. Camille Olson: 00:18:58 Poderia haver mais. E se qualquer boa ação for feita, tem que ser apenas com uma mulher. Eu gostaria de multiplicar alguns trabalhos em torno disso.
- Hank Smith: 00:19:08 Sim, quem sabe? Se não for verdade, deveria ser.
- Dra. Camille Olson: 00:19:11 Quer isso tenha acontecido duas vezes na última semana ou uma vez, com uma ou duas mulheres, foi memorável e muito significativo para o Salvador. Ele não achava que era dinheiro desperdiçado. Portanto, relaciono isso aos templos, e a igreja faz um trabalho tremendo pelos pobres.

- Hank Smith: 00:19:31 US\$ 1 bilhão no ano passado, eu acho. Isso é apenas o dinheiro, sem contar as horas e o...
- Dra. Camille Olson: 00:19:36 É isso mesmo. E então você pensa: há algo aqui da mesma forma que um templo representa Jesus Cristo na Terra? É isso que João diz em sua revelação, que no reino celestial não haverá templo porque Jesus Cristo está lá. E tudo no templo é para nos ajudar a vê-Lo, encontrá-Lo e segui-Lo. E existe algum lugar que possa ser glorioso demais para nos ajudar a fazer isso? Ele está dizendo: "Ela fez isso, realizou uma boa obra em mim e fez isso para me preparar para o meu sepultamento". Acho que isso teria sido extremamente importante, esse tipo de apoio ao Salvador naquele momento específico.
- John Bytheway: 00:20:22 Tenho em minha margem, ela entendeu que Ele estava prestes a ser morto e parece que nem todos os outros entenderam. E quando nos lembramos que esses evangelhos foram escritos depois do fato, e às vezes não consigo me lembrar onde está, e eles se lembraram: "Ei, espere um minuto. Ele disse isso".
- Dra. Camille Olson: 00:20:40 João 2, ele diz isso após a purificação do templo. Sim. Depois que todas essas coisas aconteceram, então eles se lembraram. Ah, sim.
- Hank Smith: 00:20:47 Ele disse isso mesmo.
- John Bytheway: 00:20:49 Adoro ressaltar que, veja bem, as mulheres pareciam ter entendido e alguns desses homens não pareciam ter entendido na época.
- Dra. Camille Olson: 00:20:56 E havia outras mulheres e nem todas o fizeram. Mas aprendi com Maria de Betânia que há um enorme poder em ficar em silêncio, ouvir e realmente abrir o coração e a alma para sermos ensinados. O que o Presidente Nelson nos lembra? Para realmente ouvi-Lo, para ouvi-Lo, precisamos abaixar os lábios e ouvir.
- Hank Smith: 00:21:20 Há tantos críticos nessas histórias. Você tem os apóstolos, Judas e Simão, o fariseu, todos dizendo: "Eu não deixaria que ela me tocasse. E por que ela está fazendo isso?" E é muito fácil criticar as outras pessoas. Adoro quando Jesus diz em Lucas 7:44: "Simão, você está vendo esta mulher?" Porque tudo o que ele viu foi uma pecadora. Ele diz: "Eu não deixaria essa pecadora me tocar". E Jesus disse: "Você a está vendo? Você a está vendo?" Eu sempre adorei essa pergunta. É claro que todos na sala a veem, mas...

- Dra. Camille Olson: 00:21:51 Você realmente vê que não ofereceu nenhuma ajuda para lavar meus pés? Vamos chegar a esse ponto hoje, não vamos?
- Hank Smith: 00:21:59 Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:22:00 Você não fez nada disso. "Mas ela não deixou de lavar meus pés com suas lágrimas". Ele nos ensina que o nível de amor que temos por Ele se manifesta pela maneira como servimos aos outros. Ele reconheceu isso. E muitas vezes as mulheres eram invisíveis para os homens, mas Jesus as via. E também para Simão, uma vez pecador, sempre pecador. Certo? Não havia, sim, ela tinha sido. E algo que ela fez deve ter sido público o suficiente para que ela fosse conhecida. Ah, sim, ali está a pecadora.
- Hank Smith: 00:22:36 Adoro essa pergunta sobre templos, e também já recebi essa pergunta de alunos de tempos em tempos. E uma coisa em que pensei, e acho que isso se encaixa no que estamos falando, é que o próprio templo deve criar pessoas que sairão e alimentarão outras pessoas. Isaías não disse: "Quando subirmos ao templo, transformaremos nossas espadas em arados"? Portanto, acho que o templo pode se tornar um mecanismo para que todos que saiam do templo estejam prontos para alimentar outras pessoas. E, dessa forma, você está realmente ajudando os pobres de uma maneira muito mais extraordinária com um templo que pode mudar as pessoas.
- Dra. Camille Olson: 00:23:14 Isso me faz pensar em alimentar as 5.000 pessoas. E você se lembra de que o Salvador disse naquele contexto, não "vocês vão sentar todos eles e eu lhes darei de comer". Ele disse a eles: "Dai-lhes vós de comer". E muitas vezes me perguntei onde a comida é multiplicada, mas Jesus a abençoou e os engrandeceu, e ele os abençoou e os engrandeceu, e eles tiraram isso e ainda há 12 cestos cheios no final, que eles podem continuar a levar para o mundo. É isso que o templo faz por nós. Ele nos abençoa e nos magnifica para que possamos sair e compartilhar.
- Hank Smith: 00:23:59 Alimentar os outros tanto espiritual quanto fisicamente.
- Dra. Camille Olson: 00:24:02 Eu gosto disso.
- John Bytheway: 00:24:04 Lembro-me, creio que o Presidente Hinckley falou sobre manter um óbolo de viúva em sua mesa para lembrá-lo do peso da responsabilidade que eles devem sentir nesses comitês sobre o que devemos alocar para os templos? O que alocamos para os missionários? O que alocamos para ajudar os pobres e os desastres naturais em todo o mundo? E se você não quiser

anunciar isso, não é por isso que estamos fazendo isso. E, ainda assim, há críticas sobre por que vocês estão fazendo isso? E você pode imaginar a responsabilidade que eles sentem de cuidar dos fundos do Senhor dessa forma.

- Hank Smith: 00:24:42 Sim, os fundos sagrados.
- John Bytheway: 00:24:44 Eu senti uma fração disso como bispo, mas você pode imaginar o que toda a igreja e esses comitês devem sentir em relação a isso. E, sim, recebemos essa pergunta. Bem, esses templos, vocês gastam muito dinheiro com eles, e é bom ouvir que, às vezes, a igreja diz: "Bem, gastamos esse valor em desastres naturais e na ajuda a qualquer pessoa que seja membro da igreja ou não, em todo o mundo. E é bom ouvir isso, de vez em quando, para dizer isso. Eles têm um trabalho difícil para descobrir a melhor maneira de fazer isso.
- Dra. Camille Olson: 00:25:13 E o fato de que parece que, daqui, o Salvador definitivamente aprova e realmente aprecia o que ela está fazendo por associação, e também o que os templos estão fazendo...
- John Bytheway: 00:25:27 Muito.
- Dra. Camille Olson: 00:25:27 ... em nos levar até ele.
- Hank Smith: 00:25:29 Eu adoro isso. Isso se encaixa perfeitamente no Manual, Camille. Há uma pequena seção no Manual que diz: "Com um humilde ato de adoração, a mulher descrita nesses versículos mostrou que sabia quem era Jesus e o que Ele estava prestes a fazer. Por que você acha que as ações dela foram tão significativas para o Salvador? O que o impressiona na mulher? Não o que você pode criticar, o que o impressiona na mulher e em sua fé?" Acho que isso se encaixa exatamente no que estamos falando.
- Dra. Camille Olson: 00:25:56 Oh, adorei isso. Combina com o discurso do presidente Nelson na última conferência sobre não ser crítico. E em vez de procurar motivos como: "Por que ela fez isso?" Em vez de dizer: "Por quê?" "Uau, o que eu poderia aprender porque ela fez isso?" E ver algo em nossa própria fé que poderia ser reforçado. Sim, uma boa conexão com o Manual. Muito boa.
- 00:26:19 Certo, versículo 14: "Então, um dos 12, chamado Judas Iscariotes", e tenho certeza de que você já falou sobre isso, provavelmente o nome dele é Judas, de Queriotote, uma pequena cidade em Judá, não é um sobrenome, "foi até o sumo sacerdote e lhes disse: "O que vocês me darão para que eu o

entregue a vocês?" E eles fizeram um acordo com ele por 30 moedas de prata. E, desde então, procurava ocasião para o trair."

00:26:50 Cada um dos Evangelhos nos dá uma pequena visão sobre isso e o assunto também será abordado aqui durante a Última Ceia, mas foi aqui que o plano foi feito. Nas notas de rodapé do versículo 15, sobre as 30 moedas de prata, você é levado de volta a Êxodo 21, que fala sobre um escravo que pode ser resgatado por 30 moedas de prata. Esse era o preço do resgate de um escravo. Não sei se há algum outro significado nisso, mas por um preço significativo, eu acho, ele estava disposto a trair o Salvador. E acho que a pergunta aqui e na Última Ceia é sempre: por quê? Como um dos 12 poderia fazer isso?

00:27:35 Não temos muitos antecedentes. Tudo o que li diz que Judas Iscariotes era tão forte e capaz de ser um dos 12 quanto os outros 11, que ele foi escolhido por inspiração e que deve ter feito muita coisa boa. Algo aconteceu e ele está questionando. E, mais uma vez, tenho mais compaixão e compreensão pelos apóstolos daquela época quanto mais tento imaginar as coisas naquele tempo e como isso teria sido difícil.

00:28:12 Não há modelos do que significa ser um apóstolo e o que todos vocês devem fazer? Fico imaginando o quanto Judas Iscariotes acha que tem tudo planejado. Quantas vezes Pedro pensou que tinha tudo planejado? E Jesus lhe diz logo: "Não, não era isso que eu tinha em mente". E Judas, simplesmente não está funcionando bem. Novamente, em João 12, com Maria de Betânia lavando os pés do Salvador com esse unguento caro, ficando tão chateada com a forma como o dinheiro está sendo gasto e que poderia ser usado de forma diferente. Isso pode nos voltar contra aqueles que tomam essas decisões ou as qualificam?

Hank Smith: 00:28:51 Camille, será que talvez ele também seja repreendido publicamente aqui e isso pode...

Dra. Camille Olson: 00:28:57 Sim, porque Peter é repreendido publicamente o tempo todo, e Peter simplesmente se recupera, ele está pronto para ir novamente. Talvez, para Judas, seja muito difícil.

00:29:07 Já ouvi alunos perguntarem: "Mas Jesus precisava ter um traidor, isso foi profetizado, alguém tinha que traí-lo". E acho que precisamos ter muito, muito cuidado com isso. Primeiro, eu diria que a profecia não força as coisas a acontecerem no futuro. A profecia não vê coisas no futuro e é capaz de relatá-las em um momento anterior, coisas que realmente vão acontecer?

- 00:29:33 Acabei de trazer esta citação do Presidente Joseph Fielding Smith, eu a adoro e acho que tem sido muito útil. Ela foi extraída de Doutrinas de Salvação, Volume I, página 61: "Toda alma que vem a este mundo recebeu a promessa de que, por meio da obediência, receberia as bênçãos da salvação. Nenhuma pessoa foi predestinada ou designada a pecar ou a cumprir uma missão maligna. Nenhuma pessoa é predestinada à salvação ou à condenação. Toda pessoa tem o arbítrio.
- 00:30:09 O Senhor prometeu a Caim que, se ele fizesse o bem, seria aceito. Judas tinha seu arbítrio e agiu de acordo com ele. Nenhuma pressão foi exercida sobre ele para levá-lo a trair o Senhor, mas ele foi guiado por Lúcifer.
- 00:30:25 Se os homens foram designados para pecar e trair seus irmãos, então a justiça não poderia exigir que eles fossem punidos pelo pecado e pela traição quando são culpados", fim da citação. Deveríamos dar a ele uma recompensa se foi isso que ele foi incumbido de fazer de antemão, e não é isso que está acontecendo aqui. Portanto, acho que precisamos ser cuidadosos. Não era necessário que houvesse um Judas, certo? Não vejo isso. Não há necessidade de um Judas Iscariotes, os líderes teriam encontrado outra maneira.
- Hank Smith: 00:30:55 Sim, Jesus poderia facilmente ter entrado no centro de Jerusalém e dito: "Estão me procurando?"
- Dra. Camille Olson: 00:31:00 Bem, é isso que Jesus diz a eles quando é preso, certo? "Vocês poderiam ter me prendido a qualquer hora do dia", mas eles não quiseram fazer isso porque haveria uma multidão lá e eles ficariam mal vistos. Mas qual é o problema? Eles não sabem onde Jesus está à noite.
- Hank Smith: 00:31:15 Não sei para onde ele vai.
- Dra. Camille Olson: 00:31:16 Mas Judas sim. E se eu pudesse fazer apenas um versículo, poderia fazer um versículo em João 18? Sei que não faz parte da nossa lição, mas acho que nos ajuda a entender por que Judas poderia ser o que ele contribuiu, se você quiser dizer que ele teve uma contribuição. No capítulo 18 de João, eles estão entrando no Getsêmani ou no jardim, como João o chama, ele e seus discípulos, no versículo dois: "E também Judas, que o traía, conhecia o lugar, porque Jesus muitas vezes se dirigia para lá com seus discípulos". Portanto, parece que Judas poderia fazer um acordo com esses líderes: "Eu poderia lhe mostrar onde eles vão à noite", porque esse é o lugar deles aqui no Monte das Oliveiras.

- Hank Smith: 00:32:01 Ele tem informações privilegiadas.
- Dra. Camille Olson: 00:32:03 Sim. E eu não sei, e talvez ele estivesse pensando: "Jesus pode sair dessa. Ele já se livrou de quantas outras dificuldades no passado? E posso ganhar um pouco de dinheiro por fora, isso não seria ruim. E posso ajudar os pobres com esse dinheiro. Como você quiser justificar isso.
- Hank Smith: 00:32:17 Quem sabe o que se passava em sua cabeça?
- Dra. Camille Olson: 00:32:19 Quem sabe? Ok, então vamos entrar aqui. Então, agora chega o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. Estou de volta a Mateus 26 e eles estão dizendo, onde vamos fazer a Páscoa? Jesus dá instruções sobre onde ir para preparar uma sala, até mesmo um cenáculo, como leremos em alguns dos outros Evangelhos, para realizar a Páscoa, uma das três principais festas sagradas que devem ser realizadas todos os anos. Vamos ao versículo 20: "E, chegada a tarde, assentou-se com os doze e, enquanto comiam, disse: Em verdade vos digo que um de vós me há de trair." Não sabemos, ele não nos diz como sabe. Mais uma vez, aqui está outra indicação de que ele sabe muito mais e entende muito mais do que às vezes lhe damos crédito. E o que é interessante é que se alguém disser: "Um de vocês vai me trair" ou "Um de vocês copiou em um teste, neste último teste", qual será a reação? Acho que a reação é quase, sim, exatamente a do John.
- John Bytheway: 00:33:25 Aposto que é ele.
- Dra. Camille Olson: 00:33:27 Ele disse. Aposto que é ele. Eu já o vi. Ou dizendo: "Não fui eu. Não fui eu. Eu não vou fazer isso. Não, eu não fiz isso". Na verdade, como veremos no relato de João 13, Pedro e João estão perguntando: "Quem é?" Essa é uma pergunta mais natural. O que é fascinante para mim é que em todos os três Evangelhos sinóticos, como vemos aqui em Mateus, versículo 22, temos os apóstolos perguntando: "Senhor, sou eu?" Acho que essa é uma das perguntas mais poderosas que devemos fazer com frequência, depois de ouvir cada discurso na Conferência Geral ou na reunião sacramental ou na aula da Escola Dominical ou na Sociedade de Socorro, seja o que for. Quantas vezes poderíamos dizer: "Oh, quem deveria estar ouvindo isso?"
- John Bytheway: 00:34:14 Sim, conheço alguém que realmente precisava dessa conversa.
- Dra. Camille Olson: 00:34:17 Hummm. E acho que isso demonstra uma humildade incrível porque, por mais que eles digam: "Eu jamais trairia você", eles estão dispostos a dizer: "Sou vulnerável. Eu cometo erros. Eu

poderia fazer isso. Preciso ser cuidadoso. Ajude-me. Ajude minha incredulidade". Dá para sentir isso aí. Acho que essa é uma pergunta incrível e que deve ser lembrada.

- John Bytheway: 00:34:45 Passei toda a minha elegibilidade como um jovem adulto solteiro e até mesmo passei a vida adulta solteiro antes de me casar. E, cara, eu costumava me sentir despedaçado por algumas das conversas sobre: "Vamos lá, jovem, organize-se. Vá até lá e se case". E eu estava tentando, estava tentando sinceramente, e sabia que estava tentando. E houve momentos em que tive de fazer isso: "Senhor, será que sou eu?" E às vezes eu chegava ao ponto de dizer: "Não, ele não estava falando comigo porque estou realmente tentando. Estou indo a um encontro toda semana", essa era a minha meta e tudo mais. Mas foi útil abordar o assunto com a pergunta: "Ok, eu preciso disso? Eu realmente preciso disso?" E me permitir ser humilde o suficiente para perguntar: "Há algo aí para mim?" De qualquer forma, eu achava que esse era um ótimo conselho durante aqueles anos.
- Dra. Camille Olson: 00:35:36 E é uma boa advertência também porque o Senhor responde e poderia responder a 11 dessas perguntas: "Não, não é você". E, de certa forma, isso também se encaixa no sacramento, não é, como estamos entrando nisso, não é estar ciente se alguém ao seu redor toma o sacramento ou não, é: "Senhor, sou eu. Isso é entre mim e ele, não é olhar em volta para mais ninguém.
- Hank Smith: 00:36:02 Houve um discurso fantástico proferido pelo Élder Uchtdorf, na época Presidente Uchtdorf, em 2014, se é que vocês conseguem se lembrar de tão longe, "O Senhor sou eu". Foi em uma sessão do sacerdócio da Conferência Geral, e ele trouxe à tona essa história que Camille nos apresentou, esse Senhor sou eu, e ele a comparou com a história da trave e do argueiro, em que Jesus diz: "Por que vês o argueiro que está no olho do teu irmão, mas não consideras a trave que está no teu próprio olho?" Ele diz: "Essa história de traves e ciscos parece estar intimamente relacionada à nossa incapacidade de nos vermos com clareza. Não sei ao certo por que somos capazes de diagnosticar e recomendar remédios para os males de outras pessoas tão bem, enquanto muitas vezes temos dificuldade de enxergar os nossos próprios males. Talvez não seja tão significativo superestimar o quão bem dirigimos um carro ou a distância que percorremos com uma bola de golfe, mas quando começamos a acreditar que nossas contribuições em casa, no trabalho e na igreja são maiores do que realmente são, nós nos cegamos para as bênçãos e oportunidades de melhorar a nós mesmos de forma significativa e profunda."

- 00:37:06 Ele dá alguns ótimos exemplos de pessoas que fazem essa pergunta: Senhor, sou eu? Sou eu o problema? Sou eu o vulnerável que pode cometer um erro aqui? Ele diz: "Irmãos, devemos deixar de lado nosso orgulho, ver além de nossa vaidade e, com humildade, perguntar: "Senhor, sou eu?" E se a resposta do Senhor for: "Sim, meu filho..."
- John Bytheway: 00:37:27 "É você."
- Hank Smith: 00:37:28 (...) há coisas que vocês precisam melhorar, coisas que posso ajudá-los a superar. Oro para que aceitemos essa resposta, reconheçamos humildemente nossos pecados e nossas falhas e depois mudemos nossos caminhos. Que possamos, de agora em diante, procurar com todas as nossas forças andar firmemente no caminho abençoado do Salvador, pois ver a nós mesmos claramente é o começo da sabedoria." Isso não é ótimo? Olhe para dentro, Senhor, será que sou eu?
- Dra. Camille Olson: 00:37:52 Sim.
- Hank Smith: 00:37:53 John, o que você ia dizer?
- John Bytheway: 00:37:54 Às vezes, comparo essa pergunta com outra que surgiu anteriormente, "O que me falta ainda?". E eu penso: quem no mundo perguntaria isso? Mas acho que ele estava vindo de um tipo de mentalidade mais externa, observável, da lei de Moisés, do tipo de marcar as caixas, talvez. Gosto muito do que o Presidente Oaks falou sobre o desafio de nos tornarmos não apenas o que fazemos, mas o que estamos nos tornando. E essa é uma pergunta diferente. Esse cara, talvez o "Senhor, o que me falta ainda? E o Presidente Oaks era muito mais do tipo, não é apenas o que sabemos, nem mesmo o que fazemos, é o que estamos nos tornando ao longo do tempo. Estamos nos tornando verdadeiros discípulos? E essa é uma pergunta mais difícil de responder. De qualquer forma, acho que a pergunta "O que me falta ainda?" é uma mentalidade diferente da pergunta "Senhor, sou eu?", e gosto de colocá-las lado a lado.
- Dra. Camille Olson: 00:38:52 Isso é bom. Quando Judas Iscariotes diz isso, o significado é um pouco diferente, não é? Então, no versículo 23, Jesus responde: "Aquele que molhar a mão comigo no prato, esse me trairá". Bem, vamos terminar aqui mesmo, versículo 24: "O filho do homem vai como está escrito a seu respeito, mas ai daquele homem por quem o filho do homem é traído. Teria sido bom para aquele homem se ele não tivesse nascido", ou na Tradução de Joseph Smith, "teria sido bom se ele não tivesse nascido". Essa é uma das mais fortes punições ou julgamentos que alguém poderia receber.

- 00:39:35 Bem, foi aí que as pessoas tiveram a ideia de que Judas Iscariotes seria um filho da perdição, porque esses seriam aqueles que seria melhor não terem nascido. Se não formos colocados em qualquer tipo de posição de julgamento e quando virmos Judas depois do fato, em um relato, tirar a própria vida indicaria que ele tem profundo remorso, não era isso que ele pretendia. E onde há remorso, há algo que pode ser salvo. Mas o que é difícil é ler o versículo 25: "Então Judas, que o traía, respondeu e disse: "Mestre, sou eu?" Ah, quando ele já sabe que fez um acordo com o inimigo. É como Ananias e Safira, que sabiam muito bem que estavam mentindo e trapaceando e, então, fingiram que estavam sendo honestos, mas sabiam que não estavam.
- John Bytheway: 00:40:28 Camille, quando eu estava no seminário, nunca entendi thou hast said, você pode nos dizer o que thou hast said significaria? Essa é a maneira King James de dizer o quê? Como no versículo 25: "Mestre, sou eu? Ele lhe disse: "Tu disseste".
- Dra. Camille Olson: 00:40:41 Ok. Sim, e você disse: "Você disse isso". Concordando com ele.
- John Bytheway: 00:40:45 É como você diz.
- Dra. Camille Olson: 00:40:47 É como você disse, sim, "É isso aí. Você conseguiu. Bingo, você ganhou". Mas acho que isso é útil para onde quero ir em João 13, porque muitas vezes lemos isso e pensamos: por que fazer tanto mistério sobre quem é, quando é tão óbvio com quem estou molhando o prato, é esse, e aqui está Judas molhando o prato com ele naquele momento? Mas eu adoro isso.
- 00:41:11 Em João 13, vamos começar no versículo 24. Simão Pedro acenou para João e disse: "Pergunte-lhe de quem ele está falando. Descubra." Porque lá está João apoiado no Salvador e no versículo 25: "E, deitando-se sobre o peito de Jesus, disse-lhe: "Senhor, quem é?" E Jesus respondeu: "É aquele a quem eu der o bocado, depois de o ter molhado." E, molhando o molho, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão", o que é como anunciar a todos ding, ding, ding, ding, ding, este é Judas.
- 00:41:49 E então, versículo 28: "Ora, ninguém na mesa sabia com que intenção ele lhe dizia isso". Acho que isso é muito útil. Parece-me que Jesus fez isso de uma forma que ficou entre ele e Judas, que ninguém mais sabia. Não era para eles dizerem: "Ah, eu estava ficando preocupado com ele". Eles não sabiam disso. Eles nunca teriam adivinhado isso. De fato, no versículo 29, o que eles imaginavam: "Pois alguns deles pensavam que, como Judas tinha a bolsa, o tesouro, ele cuidava do dinheiro que Jesus lhes havia dito, por meio das coisas de que precisamos para a festa,

ou que ele deveria dar algo aos pobres". Gosto de pensar que isso aconteceu apenas entre Jesus e Judas Iscariotes, e é assim que acontece conosco também. Não se trata de publicidade para todos os outros.

- 00:42:37 É trágico, seja o que for, é muito trágico e nosso coração se parte por Judas. E por qualquer outra pessoa que se vire e pense que, oh, esse será o melhor caminho, e depois descubra que não é nada disso que eu pretendia, e os corações se partem. Bem, quero dizer, é logo depois disso, em João 13, que João diz que Judas saiu e era noite, mas está escuro. Acho que agora está tudo escuro em torno de Judas Iscariotes.
- 00:43:05 Acabei de descobrir outra passagem na Tradução de Joseph Smith que não está em nossa edição, pois eles não colocaram todas as passagens, e uma delas é sobre Judas Iscariotes e seu raciocínio ou talvez uma visão do motivo pelo qual ele traiu Jesus.
- John Bytheway: 00:43:24 Interessante. Do JST.
- Dra. Camille Olson: 00:43:25 É do JST.
- John Bytheway: 00:43:26 Certo.
- Dra. Camille Olson: 00:43:27 É Marcos capítulo 14 e está em 30 e 31, na Tradução de Joseph Smith, que não tem um paralelo direto. Mas ouça isto: "E disse a Judas Iscariotes: "O que fizeres, faze-o depressa, mas guarda-te do sangue inocente". Contudo, Judas Iscariotes, um dos 12, foi ter com os principais sacerdotes para lhes trair Jesus, que se afastou dele e se escandalizou com as suas palavras."
- 00:43:59 Isso se encaixa um pouco com o que John acabou de dizer sobre talvez ele tenha ficado magoado com o fato de sua sugestão de dar esse dinheiro aos pobres ter contribuído para isso. Não sei, mas esse é um pequeno acréscimo interessante da Tradução de Joseph Smith.
- Hank Smith: 00:44:17 Isso é interessante. Qual foi a referência usada?
- Dra. Camille Olson: 00:44:19 Marcos 14, mas se encaixaria até mesmo onde estávamos lendo em João 13 com ele e estava escuro, mas ele tinha se afastado dele. A luz se foi.
- 00:44:32 Vamos continuar e agora o versículo 26: "Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e o abençoou". E aqui vamos nós. Aqui está. Eles estão comendo a festa da Páscoa, mas aqui ele vai

apresentar o sacramento. "Jesus partiu o pão, deu-o aos discípulos e disse: "Tomem, comam, isto é o meu corpo". E tomou o cálice, deu graças e o deu a eles, dizendo: "Bebei, bebei dele todos", ou "bebei dele todos", talvez seja a melhor maneira de dizer isso no grego, "porque isto é o meu sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos para a remissão dos pecados".

- 00:45:13 No apêndice, há outro versículo que foi acrescentado. É interessante que em Mateus e Marcos, na tradução da King James, não há evidência de que isso seja feito em memória de mim. Você percebeu isso? Acho que você pode ver de onde viria a transubstanciação, de que você está literalmente comendo sua carne e bebendo seu sangue, algo que em João 6 e no sermão sobre o Pão da Vida, muitos dos discípulos não entenderam que era isso que ele estava dizendo. Na Tradução de Joseph Smith, em ambos os casos, está escrito in remembrance [em lembrança]. Em Lucas 22, na versão King James, está escrito: "Faça isso em memória", o que é importante.
- 00:45:54 Mas deixe-me apenas puxar... Acho que este é um... Sim, acho que isso é útil no apêndice da Tradução de Joseph Smith, esses dois versículos: "Pois isso é em memória do meu sangue do Novo Testamento, que é derramado por todos os que creem em meu nome para a remissão de seus pecados. E dou-vos um mandamento de que tenhais cuidado de fazer as coisas que me vistes fazer e de prestar testemunho de mim até o fim".
- 00:46:25 Esse pequeno versículo, o versículo 25 da Tradução de Joseph Smith, que foi todo acrescentado na Tradução de Joseph Smith, tem sido de grande ajuda para mim ao pensar em renovar meus convênios quando tomo o sacramento, de que estou observando para fazer as coisas que o vi fazer e de que estou prestando testemunho dele até o fim, isso faz parte da minha promessa.
- 00:46:52 Não sei quantos de vocês puderam ler Elder Hollands Our Day Star Rising junto com seu estudo do Novo Testamento. É um novo livro publicado este ano, se quiserem, para acompanhar seu estudo do Novo Testamento. Trata-se de partes de seus discursos em que ele falou sobre diferentes versículos do Novo Testamento e está organizado na ordem do Novo Testamento.
- 00:47:20 Sim, e estou na página 107. Isso é de Lucas 22, a versão de Lucas 22 dessa história. Gostaria de ler um pouco sobre o Élder Holland. Não pudemos ouvi-lo na Conferência Geral e sinto falta dele.

- Hank Smith: 00:47:36 Boa idéia.
- Dra. Camille Olson: 00:47:38 "Toda ordenança do Evangelho concentra-se, de uma forma ou de outra, na expiação do Senhor Jesus Cristo e, certamente, é por isso que essa ordenança específica, com todo o seu simbolismo e imagens, chega até nós mais prontamente e mais repetidamente do que qualquer outra em nossa vida. Ela ocorre no que foi chamado de a mais sagrada, a mais santa de todas as reuniões da Igreja. Talvez nem sempre atribuamos esse tipo de significado ao nosso serviço sacramental semanal. Quão sagrado e quão santo ele é? Será que o vemos como nossa Páscoa, a lembrança de nossa segurança, libertação e redenção? Com tanta coisa em jogo, essa ordenança que comemora nossa fuga do anjo das trevas deveria ser levada mais a sério do que às vezes é. Deveria ser uma cerimônia poderosa e reverente, que nos ajudasse a nos livrarmos do anjo das trevas. Deveria ser um momento poderoso, reverente e reflexivo. Deve estimular sentimentos e impressões espirituais. Como tal, não deve ser apressado. Não é algo que deva ser superado para que o verdadeiro propósito da reunião sacramental possa ser alcançado. Esse é o verdadeiro propósito da reunião e tudo o que é dito, cantado ou orado nesses serviços deve ser consistente com a grandeza dessa ordenança sagrada". Ei, sim, é simplesmente lindo.
- Hank Smith: 00:49:00 Sim. Aqui ele está partindo o pão e servindo o vinho. Será que eles não estão pensando: "Bem, provavelmente vamos falar sobre Moisés e a Páscoa? É isso que geralmente discutimos nessa refeição". Mas, em vez disso, ele muda a Páscoa para ser sobre ele.
- John Bytheway: 00:49:16 Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:49:17 Ou ajudá-los a ver, eu acho, que a Páscoa sempre foi sobre ele. E aqui está agora, e ele vai dizer, você não vai fazer isso. Versículo 29: "Não beberei mais desse fruto da videira até o dia em que o beba novo com vocês no reino de meu pai". Há algo nisso que é uma implicação de que isso é algo que vai continuar até que ele volte e faça isso com eles. Eles não sabem quanto tempo isso vai durar, mas não está tão claro quanto eu acho que entendemos. Haverá uma diferenciação aqui. Acho que isso fica ainda mais claro depois de Atos 10, quando Pedro recebe a revelação de que a lei de Moisés foi cumprida.
- Dra. Camille Olson: 00:50:01 Isso é algo novo e vocês continuam a fazer isso em memória de mim. Você se pergunta se, durante a primeira parte da Páscoa, houve alguma conversa, haveria conversa sobre Moisés naquela época e o cordeiro e o que é esse cordeiro sacrificial e o sangue

que foi pintado acima das lentilhas das portas que salvaram, que eles poderiam começar a fazer essas conexões, que esperam, sim. Se eles já haviam pensado nisso em Páscoas anteriores, esta teria consolidado a ideia, e então ele estaria dizendo: "Sim, este sou eu".

- John Bytheway: 00:50:35 Essa é uma das mais importantes. Sabe o que eu adoro nisso? Talvez, como você estava dizendo, Hank, e eu sei que nosso amigo Andy Skinner falou sobre isso, que Jesus simplesmente mudou a ordem das coisas e meio que esperou um minuto, o quê? Meio que inverteu o que estava acontecendo no meio da Páscoa e disse: "Na verdade, este é o meu corpo. Este é o meu sangue". Espere, espere, o quê? Não, estamos olhando para trás, para Moisés, e ele está dizendo: "Não, tudo isso estava esperando por mim" e, agora, tomamos o sacramento e olhamos para trás, para esses eventos da expiação. Nós o tomamos e nos lembramos do passado. Mas eu adoro isso porque a palavra seder, como é chamada hoje, não significa ordem? Havia uma certa ordem em que se faziam as coisas e Jesus, como tantas vezes fez, simplesmente a inverteu e mudou o que eles estavam acostumados e disse: "Na verdade, isso é sobre mim".
- 00:51:25 Duas coisas. Bruce R. McConkie comentando sobre o Livro de Mórmon, porque no Livro de Mórmon, antes de Jesus aparecer para os Justos no Livro de Mórmon, essa voz vem do céu e diz: "Chega de sacrifícios. Tragam um coração quebrantado e um espírito contrito". E o Élder McConkie disse: "O sacrifício parou e o sacramento começou". É uma ótima maneira de dizer isso. Gosto muito do que nosso amigo Robert L. Millet disse, que a Lei de Moisés foi uma grande profecia de Cristo e, especialmente, dos sacrifícios. Esse é o cordeiro, o macho primogênito imaculado com o sangue. Isso é como uma profecia. Portanto, olhar para a Páscoa como uma profecia seria diferente de apenas nos lembrarmos de Moisés.
- Dra. Camille Olson: 00:52:10 Sim, mas acho que me pergunto quanto tempo é necessário para que cada indivíduo faça esse tipo de conexão da mesma forma conosco hoje. Há momentos em que tomar o sacramento é uma experiência tão santa e sagrada e, em outros momentos, posso entender o que o Élder Holland está dizendo, que é apenas algo que precisa ser superado e que vamos continuar com o que estamos fazendo em nossa adoração dominical. Mas analisar o que aconteceu nessa primeira vez em que o sacramento foi administrado a eles, acho que é realmente útil e uma espécie de leitura nas entrelinhas do que estava acontecendo. Acho que é aqui que Lucas, se pudermos ir para Lucas 22, é um pouco diferente, mas ainda é o ensinamento da

Última Ceia que Jesus faz e que não está registrado em Mateus, Marcos ou João.

- John Bytheway: 00:52:58 Lucas fala sobre a taça após a ceia, uma espécie de quatro taças que se tornaram.
- Dra. Camille Olson: 00:53:03 Ah, sim. Sim, você pode ver muito mais disso. Sim, isso é bom. Mais ou menos como a festa regular da Páscoa e você vê no versículo 19, Ele pegou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles dizendo: "Isto é o meu corpo que é dado a vocês. Fazei isto em memória de mim". Da mesma forma, o cálice depois da ceia, dizendo: "Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vocês". E depois, há a disputa sobre quem vai me trair e quem for o maior entre vocês, que seja seu servo, uma lição importante que Mateus e Marcos registram um pouco antes da Última Ceia. Versículo 26: "O maior é aquele que serve". Essa palavra "servir", a forma substantiva em grego é diakonos, que às vezes é traduzida como "ministro" ou a forma verbal "ministrar".
- 00:53:57 É um lembrete maravilhoso, mais uma vez, de algo que acontece quando fazemos convênios e renovamos convênios, creio eu, é que nos comprometemos novamente a ministrar e é isso que faz um verdadeiro seguidor de Cristo. O maior é aquele que serve. Versículo 27: "Quem é o maior, o que está sentado à mesa ou o que serve, não é o que está sentado à mesa, mas eu estou entre vós como aquele que serve", que ministra. É a mesma palavra. É um lembrete maravilhoso quando você se depara com um servo ou um servidor, é um ministro, e é isso que fazemos quando fazemos convênios, fazemos o convênio de ministrar às pessoas ao nosso redor.
- John Bytheway: 00:54:39 Talvez Marta tenha citado isso para Jesus mais tarde.
- Dra. Camille Olson: 00:54:43 Ela estava cheia de muito diakonos. Sim, é isso mesmo.
- John Bytheway: 00:54:51 Diakonos-ing. Nós inventamos novas palavras aqui no followHIM. Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:54:55 É a mesma coisa e é interessante, apenas como um pequeno detalhe, quando você volta às epístolas de Paulo, ele às vezes a traduz como diácono. Diakonos é a mesma palavra que diácono.
- John Bytheway: 00:55:06 Nossa!
- Dra. Camille Olson: 00:55:06 Algumas pessoas pensam: "Ah, tem que ser um ofício do sacerdócio", mas é a mesma palavra. Febe era uma mulher

diakonos e, às vezes, é traduzida como "serva", às vezes como "ministra", às vezes como "diácona". É o que significa ser um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo.

00:55:23

Mas isso é o que eu realmente quero fazer. Versículo 31: E o Senhor disse que, como eles acabaram de concluir esse serviço sacramental, essa primeira administração do sacramento.

John Bytheway:

Junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:00 Bem-vindo à segunda parte com a Dra. Camille Fronk Olson. Mateus 26, Marcos 14, Lucas 22 e João 13.
- Hank Smith: 00:10 Isso já foi mencionado anteriormente, mas eu gostaria de ler isso do Élder Oaks, Presidente Oaks. É da revista Ensign de novembro de 2008. É uma declaração curta, mas importante: "A ordenança do sacramento faz da reunião sacramental a reunião mais sagrada e mais importante da Igreja". E então o Élder Holland continua: "Será que a tratamos dessa forma?" Você o citou. "Atribuímos esse tipo de significado ao nosso serviço sacramental semanal?" Como vocês fizeram da reunião sacramental a reunião mais sagrada e importante da Igreja, porque sei que para mim, às vezes, ela passa voando. Eu participo, mas realmente não... não me sinto bem.
- Dra. Camille Olson: 00:53 Bem, vou lhe dizer algumas coisas. Uma, os hinos. Os hinos que cantamos para o sacramento, logo antes do sacramento. Essas palavras são tão marcantes e quando consigo realmente me concentrar nelas: "Oh, Salvador, Tu que ostentas uma coroa, os próprios inimigos que Te matam têm acesso à Tua graça". Quero dizer, há tantas belezas... não havia outra pessoa boa o suficiente para pagar o preço do pecado. Somente Ele, somente Ele poderia abrir as portas do céu e nos deixar entrar. Isso é muito poderoso. E cantar isso com pessoas que conheço e amo em uma congregação, os padres que fazem as orações podem realmente me ajudar e, quando eles oram, sei que estão ouvindo o que estão dizendo, essas são palavras sagradas.
- Hank Smith: 01:45 Sim. Para desacelerar às vezes e...
- Dra. Camille Olson: 01:48 Isso faz a diferença. Posso lhe contar sobre meu domingo de Páscoa deste ano? Eu frequento e sirvo em um centro de idosos com vida assistida. Meu marido está na presidência do ramo e eu dou aulas na escola dominical. É um trabalho muito glorioso. Nos meses de abril e outubro, os residentes que moram lá administram o sacramento e, nesta Páscoa, dois homens, e novamente eles têm algumas dificuldades físicas, às vezes mentais. Ouvi um deles orar sobre o sangue de nosso Salvador e abençoar a água, e ele precisava de ajuda ao longo do caminho.

Senti isso de forma tão forte no que eles estavam dando e o quanto isso significava para eles. E então, vi outros quatro homens, alguns deles que não se moviam muito rápido e outros que tinham que ter muito cuidado para não cair enquanto levavam o sacramento a cada um de nós, homens mais velhos ou, em alguns casos, mais jovens, mas com outros desafios.

02:57 De repente, lembrei-me novamente de como foi alimentar as 5.000 pessoas. Jesus abençoou isso e magnificou a Ele e a eles, e eles estão nos trazendo o Salvador. Eles são Seus servos e nos trazem o Salvador para renovar meus convênios com Ele. Só acho que a maneira pela qual aqueles que administram o sacramento fazem isso é muito exigente, especialmente quando estamos falando desses jovens adolescentes. Quando eles fazem isso, e eu já vi isso, oh, de muitas maneiras diferentes, fico muito emocionado e capacitado a reconhecer que, com Jesus Cristo em Sua força, posso fazer todas as coisas e cumprir meus convênios com Ele naquela semana.

Hank Smith: 03:47 Isso é fantástico. Obrigado por compartilhar isso. Foi lindo.

John Bytheway03 :51 Tive uma experiência depois de voltar de uma missão. Eu estava atuando como sacerdote à mesa como ancião no Richards Building na BYU e estava cantando o hino enquanto partia o pão e acho que é o hino número 181, machucado, quebrado, rasgado por nós na Colina do Calvário. E eu relatei o que estava cantando com o que estava fazendo com as mãos e minha mente começou a ficar acelerada. Poderíamos ter partido o pão antes de começarmos a reunião. Poderíamos ter comprado o pão já em pequenos pedaços fabricados dessa forma, mas veja o que o Senhor faz. Nós o colocamos na frente de todos. Cantamos sobre isso, essas belas palavras que você mencionou, e todos nos observam enquanto partimos o pão e aqui está Jesus, que se autodenominou o pão da vida, e nunca mais foi o mesmo para mim depois dessa experiência, sendo o sacerdote e machucado, quebrado, rasgado por nós, e comecei a conectar alguns desses pontos e me senti super reverente.

Dra. Camille Olson: 04:57 Eu leio essas orações para mim mesma toda vez que lemos. Quero dizer, as mulheres não leem essas orações em voz alta. E uma vez, quando eu estava servindo como líder das moças em minha ala, fizemos uma maratona do Livro de Mórmon e lemos todo o Livro de Mórmon em 24 horas ou algo assim ou 26,2 horas ou algo parecido. Chegou a minha vez e aconteceu de ser uma das orações sacramentais. Então, lá estávamos nós, todas essas mulheres lendo juntas, e eu consegui ler aquilo e fiquei muito impressionada. Parecia, de fato, um terreno sagrado e eu simplesmente chorei. Eu estava chorando enquanto tentava ler

isso que ouvimos toda semana, mas foi diferente ler em voz alta. Mais poderoso ainda é me ouvir lendo as escrituras em voz alta, o que é uma experiência muito poderosa, eu acho. Mas não me lembrava de ter feito essa oração antes.

- John Bytheway: 06:00 O Presidente Hinckley disse: "Quando você, como sacerdote, ajoelha-se à mesa do sacramento e oferece a oração, que veio por revelação, você coloca toda a congregação sob convênio com o Senhor". Essa pequena coisa que ele disse é a mais importante e notável. Agora, meu querido jovem irmão, se você vai se ajoelhar à mesa do sacramento e oferecer essa oração, deve ser digno de fazê-lo. Quero dizer, foi ótimo compartilhar com os rapazes que... que um sacerdote, um jovem de 16 anos, um jovem de 17 anos tem o poder de colocar uma congregação inteira sob o convênio com o Senhor e quem deveríamos ter para fazer isso? Vamos escolher nosso adolescente. Para mim, é incrível que nossos rapazes façam isso e espero que eles comecem a se conectar, sentindo o que podem fazer.
- Dra. Camille Olson: 06:51 Sim, eu os aprecio. Eu os aprecio tremendamente. Venho para receber seus serviços.
- John Bytheway: 06:57 Lembro-me de um dia em que tivemos nossos dois filhos pela primeira vez, nosso filho mais novo fazendo o sacramento com seu irmão, e eu apenas olhei para minha esposa e disse: "Você acredita nisso?" Esses momentos não acontecem com muita frequência, então foi muito divertido ver isso.
- Hank Smith: 07:17 Sim, não, um de meus filhos disse uma vez: "Eu gosto de sacramento caseiro". O que ele disse? Eu gosto do sacramento caseiro porque os pedaços de pão são enormes.
- John Bytheway: 07:29 Bem, se você olhar para o Terceiro Néfi, eles comeram e se saciaram.
- Hank Smith: 07:31 Preenchido. Sim.
- Dra. Camille Olson: 07:34 Assim como foi nesta, certo? Este foi um...
- John Bytheway: 07:38 Um jantar. Sim.
- Dra. Camille Olson: 07:39 ... o Sacramento da Ceia do Senhor. Esse é o nome real dessa ordenança.
- John Bytheway: 07:45 E eu adoro o fato de termos lido tantas vezes no Novo Testamento sobre as críticas feitas ao Salvador, que Ele realmente comeu com essas pessoas porque isso era um sinal

de comunhão e aceitação, e o fato de o Senhor nos convidar para a mesa do sacramento toda semana e dizer: "Eu venho e como comigo", que a última ceia comigo é linda, que Ele nos convida toda semana, volte para esta mesa.

Dra. Camille Olson: 08:10

Gostaria de falar sobre Lucas 22 e acho que ele realmente se encaixa no sacramento. Lucas 22: Versículo 31: "O Senhor disse: 'Simão, Simão, eis que Satanás deseja possuir-te, para te peneirar como trigo'". Isso também está em Terceiro Néfi 18, quando o Salvador diz isso ao povo do Livro de Mórmon, aos nefitas. E não se trata apenas de um ou dois deles, mas de todos eles. Ele lhes diz. E pensei muito sobre o que significa o fato de Satanás querer nos peneirar como trigo?

08:44

Não me lembro qual deles disse qual, mas quando o Presidente Bateman era presidente da BYU e o Élder Oaks falou na BYU, em um curto período de tempo, ele mencionou esse assunto e um deles disse: "O que acontece quando você peneira algo?" Um deles disse: "Isso isola você. Você se torna separado de todos os outros, como o ar que fica ao redor de cada grânulo". O outro disse: "Você se torna comum. Você se torna como todo mundo". E quando penso no que Jesus vai ensinar durante boa parte desses cinco capítulos em João na Última Ceia, a importância da unidade para nos tornarmos um, assim como Ele e o Pai são um, acho que Ele está apenas dizendo: "Temos uma força que está tentando fazer exatamente o oposto, que é nos separar e nos tornar iguais a todos os outros".

John Bytheway: 09:40

Para isolar.

Dra. Camille Olson: 09:42

Sim, isolar e tornar comum. Mas ele diz: "Orei por ti para que tua fé não desfaleça e, quando te converteres, fortalece teus irmãos". Lembre-se do discurso do Élder Oaks sobre "quando te converteres" e da ideia de que você pensa: "Pedro já não está convertido", mas há algo diferente, quero dizer, no que diz respeito a onde ele está agora e onde ele vai estar. E uma coisa é ter um testemunho e um entendimento básico, mas dizer: "Aconteça o que acontecer, estarei aqui. Não vou a lugar nenhum. Não existe um plano B para mim". E Pedro se torna isso.

10:26

Lembro-me de lecionar o Livro de Mórmon um ano na BYU e de os alunos perguntarem quando lemos sobre os 12 Originais serem nossos juizes, e eles diziam: "Você está brincando? Eles tinham todo tipo de problema. Pedro estava sempre cometendo erros. Ele vai me julgar?" E eu pensava: "Oh, meu Deus, sou muito grato por ele, primeiro, porque ele entende". E veja, é nesse contexto que lemos em Lucas, e vemos isso em

Mateus e Marcos também. Ele disse: "Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces".

- 11:05 Podemos voltar a Mateus e terminar com João 13. Mas acho que essa parte com Pedro é uma peça importante para entendê-lo e apreciá-lo. Vou voltar a Mateus 26, versículo 30. Marcos também diz isso. Eles cantaram um hino antes de partirem para o Monte das Oliveiras. E, mais uma vez, acho que o poder dos hinos e do canto em conjunto é uma coisa só: ouvir a música.
- 11:33 Em algum momento durante a Covid, não tínhamos permissão para cantar em voz alta. Apenas ouvíamos a música e líamos as palavras, e há algo diferente em cantar em voz alta. Talvez da mesma forma que ler as escrituras em voz alta é muito poderoso. E Mateus, veja isso. Acho que o versículo 31 é algo que nem sempre captamos: "Então Jesus lhes disse: Esta noite todos vós vos escandalizareis por causa de mim, porque está escrito que ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão." Não apenas Pedro, mas todos vocês ficarão ofendidos.
- 12:07 Outra maneira de dizer isso é que vocês ficarão tão confusos que não saberão o que devem fazer. Vocês são como ovelhas sem pastor. Vocês estão perdidos. Vocês estarão perdidos. Mas ele disse no versículo 32: "Depois que eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia. E Pedro, respondendo, disse-lhes: Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu nunca me escandalizarei. E Jesus disse: "Em verdade, eu te digo que esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes". E Pedro disse: "Ainda que eu morra contigo, não te negarei. Do mesmo modo disseram todos os discípulos."
- 12:47 Então, seguimos, conhecemos e vemos Pedro mais tarde, quando Jesus está na casa de Caifás e naquele terrível julgamento, flagelação e espancamento que ele está recebendo lá. Acho que Pedro está bem ali, perto, ainda tentando descobrir o que devo fazer. Acho que você se sentiu perdido. E, por três vezes, ele nega conhecer Jesus e, então, o galo canta e ele chora amargamente, certo? Bem, acho que podemos entender isso no final do capítulo 26. Não vamos nos aprofundar muito nisso, mas apenas encaixar essa parte, porque isso acontece um pouco mais tarde naquela noite ou um pouco mais tarde. O galo está cantando na manhã seguinte, não é mesmo?

- 13:32 Mas em Mateus 26:69 até o final do capítulo, Pedro está do lado de fora do Palácio de Caifás e as pessoas perguntam: "Ah, você também estava com Jesus da Galiléia. Ah, sim, você é de Nazaré. Estou ouvindo. Sim, você O conhece". E três vezes ele disse: "Não, não, não". E então, 74, "Não conheço o homem" e imediatamente o galo cantou e Pedro se lembrou da palavra de Jesus, que dizia: "Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes". E ele saiu e chorou amargamente.
- 14:10 Essa foi uma discussão muito interessante, não foi? Muitas sugestões diferentes. Vamos dar uma olhada e ver se você consegue pensar em quantas outras. Sei que um deles está dizendo que o que Cristo estava dizendo a ele na Última Ceia era um mandamento. "Preciso que você me negue porque preciso mantê-lo seguro. Você fará isso. E mesmo que seja difícil, você precisa fazer isso porque eu vou estar longe e você precisa estar no comando. Essa foi uma das sugestões que recebemos.
- 14:40 Presidente Kimball, adoro o discurso do Presidente Kimball, Peter, My Brother. Lembram-se desse? Não tenho uma cópia dele aqui, mas lembro-me de que ele falou muito sobre o fato de Pedro ter tentado tantas vezes e ter sido destemido ao sair e fazer o que achava ser a coisa certa, mas acabou descobrindo que não era. Ele queria fazer três tabernáculos ou cabanas para Jesus, Elias e Moisés no Monte da Transfiguração e isso não estava certo. Mais tarde, ele vai cortar a orelha de Malco. Eles estão no Monte das Oliveiras, no Getsêmani. Ele está pronto para enfrentar... Quero dizer, isso é uma coisa que o Presidente Kimball disse. Não se pode chamá-lo de covarde. Ele está pronto para enfrentar todo esse exército que veio para prender Jesus e isso não está certo. Ele diz: "Não, longe de mim. Eles nunca tirarão a tua vida".
- 15:34 Lembre-se de que, em Mateus 16, Jesus disse: "Para trás de mim, Satanás". Quero dizer, é constante que ele está tentando e não tem dado certo. Quando leio o Presidente Kimball, ele parece dizer a confusão, mas ele está disposto. Ele está tão pronto e está seguindo para onde quer que Jesus seja levado, quase procurando alguma forma de ajudar ou o que ele deveria ser capaz de fazer, mas sem entender o que é. E, nessa confusão, ele está fazendo isso. Você se lembra de outras coisas desse maravilhoso discurso do Presidente Kimball?
- Hank Smith: 16:09 A essência era não julgar o Peter porque você simplesmente não sabe, e essa é uma boa lição para a vida. Não julgue as outras pessoas. Você simplesmente não sabe pelo que elas estão passando, o que se passa na mente delas.

- Dra. Camille Olson: 16:20 Eu trouxe este artigo que o Presidente Hinckley escreveu. Foi para a revista Ensign de março de 1995. Lembram-se de quando costumávamos receber as primeiras mensagens da presidência, o primeiro artigo da Ensign? Só quero ler talvez três parágrafos. Ao ler esse relato de Pedro e seu choro amargo, ele acabou de citar aqui, Mateus 26, versículo 75. Ele disse: "Meu coração está com Pedro. Muitos de nós somos muito parecidos com ele. Prometemos nossa lealdade. Afirmamos nossa determinação de sermos corajosos. Declaramos, às vezes até publicamente, que, aconteça o que acontecer, faremos a coisa certa, defenderemos a causa certa, seremos fiéis a nós mesmos e aos outros. Então, as pressões começam a aumentar. Às vezes, são pressões sociais. Às vezes, são apetites pessoais. Às vezes, são falsas ambições. Há um enfraquecimento da vontade. Há um abrandamento da disciplina. Há capitulação e, então, há remorso, seguido de autoacusação e lágrimas amargas de arrependimento."
- 17:33 Ele nos entende, não é mesmo? E depois ouçam isto: "Agora, gostaria de voltar a Pedro, que negou e chorou, reconhecendo seu erro. Arrependido de sua fraqueza, ele se converteu e se tornou uma voz poderosa para dar testemunho do Senhor ressuscitado. Ele, o apóstolo sênior, dedicou o restante de sua vida a testificar a missão, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo, o filho vivo do Deus vivo". Seguimos Pedro após a ressurreição e ele se torna... ele é um tipo incrível de Jesus Cristo. Até mesmo sua própria sombra caindo sobre as pessoas as abençoa e cura.
- 18:11 Joseph Smith disse sobre seus escritos: "Pedro escreveu a linguagem mais sublime de todos os apóstolos", e algumas pessoas disseram: "Pedro não poderia ter escrito essas epístolas. Esse não é o mesmo homem". E eu diria: "Sim." Mas Pedro continuará tentando. Ele não se ofende. Ele não fica chateado e diz: "Se ele vai falar comigo desse jeito", ele simplesmente se levanta de novo. Ele se arrepende mais rápido do que qualquer outra pessoa que conheço nas escrituras e acho que é um exemplo incrível para nós de como ser um instrumento nas mãos do Senhor em qualquer coisa que Ele precise que façamos.
- Hank Smith: 18:49 Essa é uma bela lição para qualquer pessoa que possa precisar dela, que tenha cometido um grande erro e pense: "Isso vai ser o resto da minha vida? Vou viver sob isso?" E Pedro segue em frente e não se define por esse momento. Absolutamente não. Quero dizer, nós o encontraremos em breve no Livro de Atos curando. Ele se tornará mais parecido com o Salvador do que quase qualquer outra pessoa nas escrituras.

- Dra. Camille Olson: 19:11 Ele é incrível. Sim. Eu digo, oh, que sejamos como Pedro em todos os sentidos, porque nós também cometemos erros. Mesmo quando dizemos: "Nunca farei isso. Não." Como Pedro disse: "Eu nunca farei isso." Então você pergunta: "Senhor, será que sou eu?" E sim, eu vou. Eu cometerei esses erros.
- Hank Smith: 19:29 O Presidente Hinckley disse nesse discurso que uma das tragédias que testemunhamos quase diariamente é a tragédia do objetivo elevado e da baixa realização. Eu pensei: "Meu Deus. Essa é a minha vida? A tragédia do objetivo elevado e da baixa realização.
- John Bytheway: 19:43 Essa citação eu tinha programada para me acordar de manhã. Uma das grandes tragédias que testemunhamos quase que diariamente é a tragédia dos homens com grandes objetivos e poucas realizações. Seus motivos são nobres, sua ambição proclamada é digna de elogios, sua capacidade é grande, mas sua disciplina é fraca. O apetite lhes rouba a vontade. Depois disso, foi difícil ficar na cama. Quando eu estava trabalhando em um projeto, isso me acordava às cinco da manhã. Eu não conseguia ficar na cama.
- Dra. Camille Olson: 20:12 Isso me faz lembrar do Sermão da Montanha, quando ele disse que bem-aventurados são os puros de coração. Não apenas os puros, mas os puros de coração, que têm bons desejos, que realmente querem fazer o bem. Certo. Devemos ir para João 13?
- Hank Smith: 20:27 Vamos lá. Camille, isso tem sido muito bom.
- John Bytheway: 20:30 Sim, isso é ótimo.
- Hank Smith: 20:32 Lições maravilhosas. Sim.
- Dra. Camille Olson: 20:34 João 13. Como mencionei antes, a cobertura de João sobre a última ceia é muito diferente. Com exceção de Judas e sua traição e partida, é praticamente um relato totalmente diferente, e grande parte dele é ensinamento. No capítulo 13:1, começamos com a ideia de que, no relato de João, eles fizeram uma festa de Páscoa antes que o resto da comunidade fizesse a festa de Páscoa. Você encontra isso ainda mais em João 19. Porque quando Jesus está sendo crucificado, é o dia de preparação para a Páscoa. De uma forma bela e notável, João faz isso, os cordeiros estão sendo abatidos para a Páscoa em toda Jerusalém. Jesus está pendurado na cruz, o cordeiro de Deus. Realmente, é lindo.

- 21:28 Mas você pode ver isso em primeira mão aqui em João 13:1. Isso foi antes da festa da Páscoa. "Quando Jesus soube que era chegada a sua hora e que devia partir deste mundo para o Pai, tendo amado os seus, que estavam no mundo, e amando-os até o fim." Isso é lindo, não é? E lemos no versículo dois, e a ceia foi encerrada. Na verdade, no grego, é "e a ceia estava sendo servida", e isso está de acordo com o relato de Mateus. Ainda enquanto a ceia está sendo servida, "o demônio pôs no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, o desejo de traí-lo". Sabendo Jesus que o Pai entregara todas as coisas em suas mãos e que viera de Deus e ia para Deus, levantou-se da ceia e, pondo de lado as vestes, tomou uma toalha e cingiu-se".
- 21:49 Então, aqui você tem essa configuração. Judas já sabe qual é o seu negócio. Jesus está cheio de amor por cada um deles. E ele se levanta durante a festa. Eles estão sentados à mesa do triclinio, de três lados, no chão, onde podem se reclinar. Eles estavam comendo esse banquete. Seus pés estavam atrás deles. E Jesus se aproxima e começa a derramar água em uma bacia, versículo cinco, "para lavar os pés dos discípulos e enxugá-los com a toalha que trazia à cintura". E lembrem-se novamente, aqui estamos falando de Pedro. É a voz de Pedro que ouvimos e ele simplesmente fala. Ele vê o que está acontecendo e diz: "'Senhor, lavas-me os pés? E Jesus respondeu: 'O que eu faço, você não sabe agora, mas saberá depois'". Certo, o que Jesus está tentando ensinar? E por que Pedro seria tão inflexível quanto a ele não lavar seus pés? Você nunca pensou nisso antes?
- Hank Smith: 23:27 Sim. Ele é tipo, nunca.
- Dra. Camille Olson: 23:27 Quero dizer, nunca. É isso que um servo faz. E lemos no final, depois que ele termina, ele dá uma explicação aqui. Veja o versículo 13 do capítulo 13. "'Vós me chamais mestre e senhor e dizeis bem, porque assim sou. E se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou. A ideia de que Ele irá embora e eles estarão no comando. Mas não se encha de orgulho.
- 24:06 Não se envaideça. Você tem alguém acima de você. Você não está no comando, mas o Senhor está. E não se envergonhe de ir e ser um servo para os outros. O que eu fiz por você, vá e faça pelos outros. Essa é a explicação que ele dá. E é fabulosa, é maravilhosa. E acho que sentimos isso com muita frequência quando vemos alguém que admiramos tanto e que se humilha e

faz algo que poderia dizer: "Ah, qualquer um poderia fazer isso. Mas eles estão dispostos a fazer isso. E nenhuma tarefa é tão humilde.

- John Bytheway: 24:46 Coloquei em minha margem: "Faça aos outros o que Deus fez a você". Porque aqui ele estava servindo-os dessa maneira. Tipo uau. E acho que o rei Benjamim faz algo semelhante. Ei, se o seu rei terreno o serve dessa forma, como você deve servir ao seu rei celestial. E veja o que ele fez por você, emprestando-lhe fôlego e tudo mais. Sim.
- Hank Smith: 25:05 Percebi que, no mundo dos negócios, isso às vezes parece ser o oposto. Quanto mais alto você sobe, mais vantagens você tem, certo? Quanto menos você serve. Nem sempre é esse o caso. Mas tenho um amigo que dirige seu escritório de advocacia basicamente do campo de golfe. Eles o chamam quando precisam que ele tome uma decisão importante ou algo assim, mas, na maior parte do tempo, é bom para ele. Mas parece que na igreja do Senhor, ele vai dizer, não é assim que funciona. Quanto mais alto você for, se é que existe um mais alto, mais trabalho você terá. Lembro-me de que o Presidente Hinckley estava em seu escritório na quinta-feira e morreu no domingo. Simplesmente inacreditável. E todos nós vimos o Presidente Monson servir a si mesmo a ponto de não conseguir mais ficar de pé. Vimos seu último discurso em que ele mal conseguia se manter de pé. O mesmo aconteceu com o Élder Wirthlin. Lembro-me da mesma forma, ele mal conseguia ficar de pé. E, para seu crédito, o Presidente Nelson não parece que vai ficar doente. Mas estamos vendo-o dar sua vida como um servo.
- John Bytheway: 26:04 E então você chega a um ponto em que não quer perder nenhum deles. Eu o amo muito. Por favor, não vá embora.
- Dra. Camille Olson: 26:12 Falando de um deles, nosso querido Élder Holland, novamente em seu último livro, ele disse que leu essa história de Pedro dizendo: "Não, não lave meus pés". E Jesus disse: "Você não entende agora, mas mais tarde você entenderá". E ele disse: Eu sei que deve haver algo mais além de ser um exemplo e estar disposto a fazer isso pelos outros. E ele começou a ler e pegou, por acaso tinha a história da Igreja bem perto dele e começou a folhear, e encontrou essa citação de Joseph Smith, disse ele. Joseph Smith escreveu: "O item para o qual desejo chamar sua atenção mais particularmente esta noite é a ordenança do lava-pés. Não temos desejado tanto da mão do Senhor por meio da fé e da obediência quanto deveríamos. No entanto, temos desfrutado de grandes bênçãos e não somos tão sensíveis a isso como deveríamos ser". E ele estava falando especificamente do lava-pés. Em seguida, ele explicou por que eles fariam isso. "O

objetivo é unir nossos corações, para que sejamos unos em sentimentos e sentimentos, e para que nossa fé seja forte, de modo que Satanás não possa nos derrubar nem ter qualquer poder sobre nós aqui". E o Élder Holland disse: "Quando li essas palavras, os sinos começaram a tocar e foguetes foram lançados no ar, porque senti que sabia o que Jesus queria dizer quando disse a Pedro: O que eu faço, você não sabe agora, mas saberá depois". E a ideia, mais uma vez, do propósito de nos unirmos. Isso remete ao relato de Lucas 22, quando Ele disse a Pedro: "Satanás deseja ter você para poder peneirá-lo como trigo". E então, se eu pudesse falar um pouco mais com o Élder Holland.

27:56 "Então, tudo o mais que se seguiu ganhou vida para mim. A instituição do sacramento, essa grande oportunidade unificadora e acessível que temos todos os domingos para nos manter unidos em nossa própria alma, uns com os outros e com Deus. A expiação, a unificação, que nos manteria unidos e nos libertaria do mal. A grande oração do sumo sacerdote, João 17, na qual Cristo orou para que pudéssemos ser um, mesmo neste mundo." Acho que essa é outra bela maneira de ver isso, e isso liga João 13 a algumas das coisas do sacramento sobre as quais ele não fala em seu relato. Semelhante ao Élder Holland, eu estava pensando mais, por que Pedro diria: "Não, você nunca vai lavar meus pés". E ele diz isso no versículo oito. "Nunca me lavarás os pés."

Hank Smith: 28:54 Tipo, eu nunca vou te negar, certo?

Dra. Camille Olson: 28:58 Sim. Senhor, sou eu? Sim. Esta é a minha experiência que fez os foguetes explodirem em minha mente. Há alguns anos, decidi presentear minhas amigas que tinham tudo o que parecia ser algo diferente no Natal, uma experiência. A experiência que eu imaginei foi uma pedicure. Achei que poderíamos passar algum tempo juntas e eu tinha uma grande variedade de esmaltes e levei meu pequeno balde para lavar os pés, alguns óleos e sabonetes. E não os avisei com antecedência. Simplesmente apareci na casa deles quando sabia que estariam lá. Toquei a campainha e disse: "Olá, Feliz Natal. Vou lhe fazer uma pedicure. E elas diziam, que divertido.

29:52 Eles estavam todos animados. Mas quase todos eles, depois que cheguei lá e estava enchendo uma bacia para os pés deles com água morna na pia da cozinha, desapareceram no outro cômodo. Todos voltavam logo em seguida. E isso acontecia quase sempre que eu ia lá. E então eu tinha toda a água com sabão e estávamos prontos para começar, eles colocavam os pés e nos divertíamos muito. Depois de ter acontecido tantas vezes, comecei a me lembrar de tudo. O que eles estão

fazendo? E eu disse, eu sei exatamente. Ninguém me disse, mas eu sabia. O que eles estavam fazendo? Eles voltaram para o banheiro e lavaram os próprios pés, certo?

Hank Smith: 30:16

Então você não precisava lavar os pés sujos.

Dra. Camille Olson: 30:17

Seus pés estavam sujos. E então pensei em outra coisa. Eles sabiam que não queriam que eu visse seus pés. E era um pouco embaraçoso para eles também, porque eles podem lavar os próprios pés. Essa é uma tarefa um tanto quanto humilde, pedir a alguém que toque os pés de outra pessoa e os lave. E isso também me fez pensar no fato de o Élder Packer nos lembrar de encontrar a expiação de Cristo onde quer que possamos. E pensei que isso também está ensinando sua expiação. Outra maneira de vermos isso ou outra lição que o Salvador poderia estar ensinando é: sim, Pedro, você está sujo. E ele poderia dizer, sim, Camille, você está suja. Não apenas seus pés, mas toda a sua pessoa. Quero dizer, e não estamos falando de sujeira física. Estamos falando de sujeira espiritual. Estamos contaminados. Este é um mundo decaído e nós fazemos parte dele. E achamos que podemos nos limpar.

30:50

Achamos que se eu fizer isso, isso e isso, ficarei bem e estarei limpo. Acho que o que o Salvador poderia estar ensinando aqui também é: não, há certas coisas que você não pode fazer. Eu posso lhe dar poder para que você possa sair e alimentar 5.000 pessoas. Posso lhe dar poder para curar os doentes, mas você não pode se limpar. Eu sou o único que pode limpar você. E se você não me deixar fazer isso, não terá parte comigo. Esse é outro aspecto da expiação de Jesus Cristo. E aqui está Pedro agora, quando ele diz: "Você nunca vai lavar meus pés". Jesus diz: "Se eu não te lavar, você não tem parte comigo". E então Simão Pedro lhe disse: "Senhor, não somente os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça". Acho que quando entendemos isso, e não apenas que Jesus é o único que pode nos limpar.

31:50

Não percebemos o quanto estaremos limpos quando Ele nos limpar. E quando reconhecemos isso, não estamos dizendo: não pare apenas com meus pés. Eu todo, eu todo. "Então Jesus lhe disse: 'Aquele que foi lavado não precisa de nada além de lavar os pés, mas está limpo de todos os modos. E vós estais limpos, mas não todos'". Na tradução de Joseph Smith, no apêndice, está escrito que isso estava de acordo com a lei deles. Não sei, li isso em algum lugar e não consigo encontrar, é o que acontece quando você se aposenta. Você meio que não tem todas as suas coisas. Mas em algum lugar, eu me lembro que havia algo que eles descobriram que, se você fosse ao templo, eles tinham

esses grandes lugares que encontraram agora no extremo sul do que tinha sido o monte do templo, onde as pessoas se lavavam em banhos mikva antes de subir ao templo.

33:15 Mas, nesse caso, havia uma pequena indicação, e por que acho que foi Steven Robinson quem me mostrou isso? Que se eles não saíssem de Jerusalém, se não saíssem da área ao redor do templo e voltassem ao templo, tudo o que precisavam fazer era lavar os pés para subir ao templo. De certa forma, acho que me lembrei disso porque pensei que, em muitos aspectos, o que Jesus está ensinando, especialmente no relato de João, de João 13 a João 17, é como uma experiência no templo, como foi chamado. E é um ensinamento muito sagrado que ele está dando àqueles 11 homens que estão lá com ele e que continuarão depois dele. Eles foram para um cenáculo e ele lavou os pés. Todos esses são símbolos do templo e lhes ensina coisas notáveis. Depois de receberem o sacramento, depois de lavarem os pés, é um terreno santo e sagrado.

Hank Smith: 34:04 E não se importar em deixar toda a sua vida, certo, seus pés, deixar toda a sua vida, boa e ruim e tudo o mais, simplesmente colocá-la na frente dele, certo? Não tente lavar seus próprios pés.

Dra. Camille Olson: 34:20 Acho que é a mesma lição que Nicodemos aprendeu em João 3, não é, quando ele disse que, se você prefere o mal, não quer que a luz venha. Você só quer ficar e não ver onde há maldade em sua vida. Mas aquele que pratica a verdade nos abrirá para a luz, para que saibamos como mudar e o que precisamos mudar. Isso é uma espécie de precursor do que está acontecendo aqui, onde ele agora diz: "Eu vou limpar você. Você se abriu para mim, eu o limparei.

John Bytheway: 34:50 Você disse que não pode se limpar. Adão e Eva tentando se cobrir, quando cobrir significa cafar, expiação. Deixe-me fazer um casaco de peles para você, porque você não pode se cobrir.

Dra. Camille Olson: 35:01 E isso é expiação, a mesma coisa. Sim. Mas há algumas coisas que não podemos fazer por outra pessoa, não podemos fazer por nós mesmos.

Hank Smith: 35:09 Acho que essa lição de liderança servil aqui é tão profunda que é assim que trabalhamos na Igreja. Isso foi tirado de um discurso do Élder Uchtdorf, em abril de 2017. Esta é uma seção de seu discurso, The Greatest Among You. E aqui está a história de presidir o desfile. Gosto muito dessa história porque de fato conheço o homem envolvido. Durante o 150º aniversário da chegada dos pioneiros ao Vale do Lago Salgado, o irmão Myron

Richins estava servindo como presidente de estaca em Hennefer, Utah. A comemoração incluiu uma encenação da passagem do pioneiro por sua cidade. O Presidente Richins estava muito envolvido com os planos para a comemoração. Ele participou de muitas reuniões com autoridades gerais para discutir os eventos. Ele estava totalmente envolvido. Antes da comemoração propriamente dita, a estaca do Presidente Richins foi reorganizada e ele foi desobrigado do cargo de presidente de estaca.

35:51 Em um domingo seguinte, ele estava participando da reunião do sacerdócio de sua ala quando os líderes pediram voluntários para ajudar na comemoração. Portanto, ele estava envolvido nos planos dessa comemoração e agora eles estavam pedindo voluntários para ajudar na comemoração. E o Presidente Richins, entre outros, levantou a mão e recebeu instruções para vestir roupas de trabalho e trazer um caminhão e uma pá. Finalmente, chegou a manhã do grande evento e ele se apresentou para o trabalho voluntário. Apenas algumas semanas antes, ele havia contribuído de forma influente para o planejamento e a supervisão desse grande evento. E vou lhe dizer, ninguém sabe mais sobre a jornada dos pioneiros por aquela área do que Myron Richins. Eu o conheço pessoalmente. Apenas algumas semanas antes, ele havia sido um colaborador influente. Naquele dia, no entanto, seu trabalho era seguir os cavalos no desfile e limpar a sujeira. O Presidente Richins fez isso com prazer e alegria. Ele conhecia e colocava em prática as palavras do Salvador. Aquele que for o maior entre vocês será o seu servo. Não é uma ótima história?

Dra. Camille Olson: 36:59 Isso é muito bom. Deus o abençoe. Que grande exemplo.

Hank Smith: 37:03 Ele ainda é. Ele ainda está.

John Bytheway: 37:04 Você segue os cavalos e faz o que precisa ser feito. Está certo?

Hank Smith: 37:10 Sim. Você já esteve no comando e agora vai fazer isso. E ele não se importou com isso. Você não adora isso? Ele estava bem com isso. Mais alguma coisa sobre o John 13 que você queira tocar, Camille, antes de encerrarmos?

Dra. Camille Olson: 37:20 Sim. Acho que precisamos apenas ler os últimos versículos que são o início de seus ensinamentos e são alguns dos mais citados, mas para ver o contexto. Como ele lhes disse: "Não vou ficar com vocês por muito tempo". Ele os chama de filhinhos, esses 11 filhinhos. "Ainda um pouco de tempo estou com vocês. Vocês me buscarão. E, como eu disse aos judeus, para onde eu vou, vocês não podem ir. Agora, pois, vos digo que vos dei um

novo mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei; que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." Também pensei sobre isso porque você pensa: o que há de novo nesse mandamento? Lembrem-se da lei de Moisés, e Jesus acabou de lembrar os líderes judeus disso, que o primeiro grande mandamento é amar a Deus de todo o coração, poder, mente e força e amar o próximo como a si mesmo.

- 38:20 Mas ele está dizendo aqui agora, provavelmente apenas alguns dias depois, um novo mandamento eu lhes dou. E o que há de novo nisso? O que há de diferente nisso? Ele está se colocando como exemplo. Vocês amam como Ele ama, não como eu me amo, não como vi outros exemplos. Acabei de lhe mostrar o que é o verdadeiro amor. E ele continua dizendo que, às vezes, isso significa dar a vida por seus amigos. Mas é assim que mostramos que somos verdadeiros discípulos de Cristo, demonstrando o amor de Cristo, que é a caridade, certo? O puro amor de Cristo. O último pensamento que tive sobre isso foi pensar no discurso do Presidente Nelson na última conferência geral, em abril de 2023. Vivemos em uma época em que há muita contenda, raiva, acusações e declarações de ódio, discordância em tons de raiva e rudeza. Ao ler seu discurso novamente, ele foi muito poderoso para mim.
- 39:41 Posso ouvi-lo nos dizendo hoje que esse ainda é o mandamento de sermos seus discípulos. O Presidente Nelson disse: "Como discípulos de Jesus Cristo, devemos ser exemplos de como interagir com os outros, especialmente quando temos diferenças de opinião. Uma das maneiras mais fáceis de identificar um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo é a compaixão com que essa pessoa trata os outros". Aqui está outra. "Meus queridos irmãos e irmãs. A maneira como tratamos uns aos outros realmente importa. A maneira como falamos com e sobre os outros em casa, na igreja, no trabalho e on-line realmente importa. Hoje, estou pedindo que interagjamos com os outros de uma forma mais elevada e santa. Por favor, ouçam com atenção. Se houver algo virtuoso, amável, de boa fama ou louvável que possamos dizer sobre outra pessoa, seja na cara dela ou pelas costas, esse deve ser nosso padrão de comunicação."
- 40:35 E mais uma frase dele. "Irmãos e irmãs, o puro amor de Cristo é a resposta para a contenda que nos aflige hoje. A caridade nos impulsiona a carregar os fardos uns dos outros em vez de amontoar fardos uns sobre os outros. O puro amor de Cristo permite que sejamos testemunhas de Deus em todos os

momentos e em todas as coisas, especialmente em situações intensas. A caridade nos permite demonstrar como os homens e mulheres de Cristo falam e agem, especialmente quando estão sob fogo."

41:09 Bem, vivemos em tempos de fogo. Com o que estamos estudando esta semana no Come Follow Me e o tremendo exemplo e ensinamentos do Salvador, o amor que Ele demonstrou, não apenas ao dar o sacramento, mas no que ensinou ao lavar os pés, inclusive os pés de Judas Iscariotes. Foi com tanta bondade e amor quanto ele, se não mais, do que qualquer um dos outros. E seus ensinamentos para segui-lo, para amar os outros como ele os amava. O que temos, porém, é seu espírito e seu evangelho para nos fortalecer e nos capacitar a fazer isso. Só quero me comprometer: vou melhorar. Estou tentando ser melhor, um discípulo melhor, amando melhor e mais de perto a maneira como o Salvador amou a mim e a todos os outros. Obrigado por me permitir falar, sentir novamente e prestar testemunho desses capítulos poderosos do Novo Testamento.

Hank Smith: 42:16 Adoramos tê-la conosco, Camille. Foi uma honra e um prazer para você estar de volta conosco. Obrigado por estar aqui. Obrigado por dedicar seu tempo para estar aqui. Sabemos que está curtindo a aposentadoria, como deveria. John, temos um ótimo trabalho.

John Bytheway: 42:33 Eu sei que estava esperando ansiosamente por isso, e adoro a Camille. Lembro-me de assisti-la naquelas mesas redondas e sempre adorei suas ideias. E então eu disse: "Que bom. Camille está chegando hoje. Vamos aprender isso. Então, obrigado por estar conosco.

Hank Smith: 42:49 Nós adoramos. Queremos agradecer à Dra. Camille Fronk Olson por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, a incrível Shannon Sorensen. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. E esperamos que todos vocês se juntem a nós na próxima semana. Teremos mais sobre o Novo Testamento no followHIM.

43:13 As transcrições de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Followhim.co. E você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e no Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos. Para alcançar aqueles que estão

procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me, inscreva-se, avalie, critique ou comente o podcast, o que facilita a localização do podcast. Obrigado a você.

43:40

Queremos agradecer à nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Nielson, Will Stoughton, Krystal Roberts e Ariel Cuadra. Também adoramos ouvir a opinião de vocês, nossos ouvintes.

DID GOD FOREORDAIN JUDAS TO BETRAY JESUS?



- Hank Smith: 00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um FollowHIM Favorites, onde John Bytheway e eu, Hank Smith, damos uma olhada na lição desta semana e em uma única pergunta do Come Follow Me desta semana. John, essa pergunta surge repetidas vezes para mim, e tenho certeza de que para você também. Jesus precisava de Judas para fazer o que fez? Não é mesmo? Então ele estava predestinado a fazer algo ruim? Como você responde a essa pergunta?
- John Bytheway: 00:30 Acho que o Senhor sabia que isso aconteceria, mas será que Ele preordenou que isso acontecesse? Acho que temos de pensar que havia um arbítrio envolvido e que ele escolheu fazer o que fez. Sabemos que mais tarde ele parece ter se arrependido, tentou devolver o dinheiro e tudo o mais. Portanto, acho que o Senhor, em Sua sabedoria, sabia o que aconteceria, mas eu não gostaria de dizer que Ele o forçou ou preordenou a fazer isso. Como você responde a isso, Hank?
- Hank Smith: 01:00 Também acho, John. Acho que você está certo. A agência é um princípio eterno.
- John Bytheway: 01:04 Princípio.
- Hank Smith: 01:04 ... pilar. O Presidente Nelson disse que o arbítrio é uma dádiva quase tão preciosa quanto a própria vida. Portanto, eu diria que não, que ele não precisa fazer o que faz. Agora, Jesus, porque ele poderia facilmente se entregar. Ele poderia sair do Jardim do Getsêmani, caminhar até Jerusalém, ir até a casa de Caifás e simplesmente dizer: "Vocês estão me procurando?" E tudo continuaria. A história continuaria exatamente da mesma forma que aconteceu. Acho que você também tem razão quando diz que a onisciência de Deus está presente. Ele sabe que vai fazer isso. Acho que Judas, assim como todos nós, tem um plano pessoal, um relacionamento pessoal com Deus que ele precisa desenvolver.
- John Bytheway: 01:45 Se nos sentimos confortáveis com a ideia de profecia, temos de nos sentir confortáveis com a ideia de que Deus sabe o que vai acontecer. O que nos atrapalha é que nos esforçamos muito

para pensar: "Bem, se Ele sabe o que vai acontecer, será que está forçando o acontecimento? E é aí que temos uma espécie de dor de cabeça. Mas não, o fato de ele saber o que vai acontecer não nos força a fazer as coisas.

- Hank Smith: 02:07 Absolutamente.
- John Bytheway: 02:07 E talvez um dia entendamos como ele pode ser onisciente dessa forma, mas ainda temos o livre arbítrio, e adorei o que você disse. Sim, o arbítrio é uma coisa enorme.
- Hank Smith: 02:17 Arbítrio, com certeza. E a pergunta que me vem à mente ao ler esse relato é: "Cara, alguém com esse tipo de posição e posição usou seu arbítrio para fazer algo horrível. E isso deveria ser um aviso para todos nós, para que usemos nosso arbítrio com cuidado e pensemos bem em nossas decisões.
- John Bytheway: 02:35 E também uma espécie de resistência até o fim, porque até aquele ponto ele era um apóstolo e vamos deixar Deus usar sua onisciência e seu ser. Ele pode ler o coração de todos. Ele pode ler o coração de todos. Sim, queremos permanecer em um lugar manso. Acho que o que você está levando ao Hank é quando Jesus diz: "Um de vocês vai me trair", e qual é a pergunta que todos eles fazem? É Mateus 26:22, o que todos eles dizem?
- Hank Smith: 03:00 Em vez de apontar para todos no grupo e dizer: "Aposto que é ele. Aposto que é ele". Todos dizem: "Senhor, sou eu? Sou eu?"
- John Bytheway: 03:07 Sim. O que é uma grande mansidão do tipo: "Ah, eu poderia? E acho que no casamento, em nossos relacionamentos interpessoais, será que fiz algo que magoou seus sentimentos? Será que fiz isso? Sinto muito. Há uma lição maravilhosa nessas três palavras.
- Hank Smith: 03:22 Senhor, sim, será que sou eu? Será que sou eu? Então, em vez de nos preocuparmos com Judas, que eu entendo a curiosidade, vamos nos concentrar em nosso próprio arbítrio e no que estamos fazendo para nos certificarmos de que estamos no lado certo da linha.
- John Bytheway: 03:38 E ter essa atitude mansa. Qualquer um de nós pode ser tentado e vamos tentar estar onde deveríamos estar, fazendo o que deveríamos estar fazendo, pedindo ajuda, arrependendo-nos todos os dias. Tentemos permanecer no caminho do convênio de que tanto ouvimos falar.

- Hank Smith: 03:49 Absolutamente. E estar ouvindo. Se Judas estivesse apenas ouvindo, Senhor, sou eu? Espere, acho que ele está falando de mim. Acho que estou no lugar errado aqui. Certo. Ter essa atitude, como você disse, essa atitude mansa e humilde é muito importante.
- John Bytheway: 04:02 Essa ideia de que isso poderia acontecer comigo? Lembro-me de ouvir o Presidente Hinckley falar sobre um homem que serviu na presidência desta Igreja, e soube mais tarde que era J. Reuben Clark, portanto faz muito tempo, mas sua filha estava saindo para um encontro ou algo assim e ele disse algo como: "Lembre-se de quem você é". E ela disse: "Papai, não confie em mim". Essa é a melhor resposta que já ouvi para essa pergunta. Lembre-se da primeira presidência, J. Reuben Clark olhou para ela e disse: "Não confio totalmente em mim". Nunca se fica muito velho ou muito alto na Igreja para que o adversário desista dele". Essa não é uma ótima resposta?
- Hank Smith: 04:37 Sim.
- John Bytheway: 04:38 Tenho de ser manso e sei que também posso ser tentado, por isso não confio totalmente em mim mesmo. O adversário também não vai desistir de mim.
- Hank Smith: 04:45 Sim. Bem, obrigado por se juntar a nós no FollowHIM Favorites. Junte-se a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que tenha podcast. Nesta semana, estamos com a Dra. Camille Olson. Ela é fantástica. Você vai adorar o que ela tem a dizer e, depois, junte-se a nós novamente para mais um FollowHIM Favorites.